

GIOVANNI MONTINI

♭: TUBA!

CADERNO DE EXERCÍCIOS PARA INICIAÇÃO NO INSTRUMENTO



**TUBA EM
SI BEMOL**



Olá! Sejam bem-vindos ao Tuba! Caderno de exercícios para a iniciação no instrumento!

Agradeço o seu interesse por esse material didático e espero que ele possa contribuir para sua formação como tubista. Esse material é o produto final de minha pesquisa de mestrado realizada no PROMUS da UFRJ¹, sendo fruto de anos dedicados ao meu desenvolvimento como intérprete e professor.

Tudo que será apresentado neste guia foi pensado para o melhor aproveitamento pelo estudante, visando um aprimoramento constante. As propostas de exercícios apresentadas neste guia têm como objetivo o desenvolvimento técnico e musical dos estudantes de forma sólida e progressiva. Desejo que esse seja o primeiro passo para uma carreira promissora. Sucesso e bons estudos!



Use a câmera do seu smartphone para escanear o QR Code ou acesse pelo link abaixo o vídeo de apresentação
<https://www.youtube.com/watch?v=qUWqYL3CurY&list=PL8MXWVOHHcaJB-Lfd00B4GZVKDWOAcpyM>

¹ Programa de Pós-Graduação Profissional em Música da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

GIOVANNI MONTINI

Músico e professor no Instituto Estadual Carlos Gomes (IECG) e na Fundação Amazônica de Música – Vale Música, ambos em Belém – PA. Giovanni possui Bacharelado em Música pela Faculdade Cantareira (2017) e especialização em Metodologia do Ensino de Música pela UNIBF (2022). Atualmente é mestrando no Programa de Pós-Graduação Profissional em Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PROMUS-UFRJ).

Sua jornada musical teve início aos 10 anos, quando ingressou como tubista na igreja. Aos 20 anos, deu início aos estudos para se tornar um músico profissional. Durante sua formação, contou com a orientação de mentores renomados, incluindo Marcos dos Anjos, Luiz Ricardo Serralheiro, Albert Khattar, Eliézer Rodrigues, Filipe Queirós, Jeff Baker, Todd Cranson, David Zambon, Thomas Leleu, Chris Combest, Ken Drobnak e Steven Mead.

Participou como bolsista em prestigiados festivais, como o Festival de Música de Ourinhos (2013), Festival Internacional SESC de Música (2014), Oficina de Música de Curitiba (2015, 2018) e o Festival Internacional de Campos do Jordão (2019).

Ao longo de sua carreira, colaborou com diversas orquestras, entre elas a Orquestra Comunitária da Unicamp (2012-2013), Orquestra Sinfônica Jovem de Guarulhos (2015-2020), Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo (2019), Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo (2019-2020), Orquestra Sinfônica Jovem do Theatro São Pedro (2019-2020) e a Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz (2019).

Em 2018, conquistou o primeiro lugar no concurso público da Fundação Carlos Gomes, onde atualmente exerce o cargo de técnico em música de tuba. No ano seguinte, alcançou o primeiro lugar na audição da Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz. Em 2022, venceu o concurso jovens solistas na categoria tuba durante a 4ª Conferência Nacional da Associação de Eufônios e Tubas do Brasil (ETB).



Como solista, destacou-se à frente da Orquestra Sinfônica Carlos Gomes, interpretando o *Concerto para Tuba*, de R. V. Williams, e junto à Banda Sinfônica da EMUFPA, com o *Tuba Concerto*, de E. Gregson. Além disso, apresentou um recital completo como solista frente ao Quinteto de Metais da FCG na 4ª Conferência Nacional de Eufônios e Tubas do Brasil (ETB).

Desde 2023, integra a diretoria da Associação de Eufônios e Tubas do Brasil (ETB), contribuindo ativamente para os projetos da associação. Nesse mesmo ano, foi anfitrião da 5ª Conferência Nacional da ETB, organizando um evento em Bragança Paulista com a presença de renomados artistas nacionais e internacionais, como Steven Mead, Chris Combest, Ken Drobnak entre outros.

Atualmente, Giovanni Montini leciona na classe de Tubas e Eufônios do IECG e da Fundação Amazônica de Música – Vale Música, enquanto contribui ativamente para a Orquestra Sinfônica Carlos Gomes, Banda Sinfônica Carlos Gomes, Quinteto de Metais da FCG e Orquestra Filarmônica da Amazônia. Sua trajetória reflete uma dedicação profunda à música, destacando-se como professor e intérprete.

ENTRE EM CONTATO



(11) 97805-0332



@GIOVANNI.MONTINI.OFICIAL



@GIOVANNI.MONTINI.OFICIAL



GI.MONTINIS@GMAIL.COM

Sumário

PRIMEIRA PARTE (CONHECIMENTOS TEÓRICOS)	6
APRESENTANDO A TUBA	6
PARTES DA TUBA (ESTRUTURA DO INSTRUMENTO)	10
MANUTENÇÃO E HIGIENE	12
POSTURA	14
DIGITAÇÃO	15
SEGUNDA PARTE (FUNDAMENTOS TÉCNICOS)	19
RESPIRAÇÃO	19
PRODUÇÃO SONORA	23
NOTAS LONGAS	25
FLEXIBILIDADE	25
ARTICULAÇÃO	25
ESCALAS	26
TERCEIRA PARTE (EXERCÍCIOS PRÁTICOS)	28
1º MÓDULO	30
2º MÓDULO	41
2.4 - ESCALA DE SI BEMOL MAIOR.....	45
3º MÓDULO	48
3.4 – ESCALA DE FÁ MAIOR	53
4º MÓDULO	55
4.4 – ESCALA DE DÓ MAIOR.....	59
5º MÓDULO	61
5.4 – ESCALA DE MI BEMOL MAIOR.....	65
6º MÓDULO	67
6.4 – ESCALA DE LÁ BEMOL MAIOR	71
7º MÓDULO	73
7.4 – ESCALA DE RÉ BEMOL MAIOR	80
8º MÓDULO	82
8.3 – ESCALA DE SOL MAIOR.....	85
8.4 - ESCALA DE RÉ MAIOR	88
9º MÓDULO	92
9.1 - ESCALA DE LÁ MAIOR.....	92
9.2 - ESCALA DE MI MAIOR	95
9.3 - ESCALA DE SI MAIOR	98
9.4 - ESCALA DE FÁ# MAIOR	101
9.5 - ESCALA DE DÓ# MAIOR	104
10º MÓDULO	107
10.1 - ESCALA DE SOL _b MAIOR.....	107
10.2 - ESCALA DE DÓ _b MAIOR	110
LITERATURA E REPERTÓRIO ESSENCIAL	113
REFERÊNCIAS	117

PRIMEIRA PARTE (CONHECIMENTOS TEÓRICOS)

APRESENTANDO A TUBA

Embora a primeira patente da tuba date de 1835 — Wilhelm Wiprecht e Johann Moritz registraram a patente Baß-Tuba (tuba baixo) na Prússia, no dia 12 de setembro de 1835 —, a história desse instrumento inicia-se com o seu primeiro antecessor, a Serpente, no século XVI. Em seguida, temos o *Bass Horn*, no século XVIII, e o Oficleide, no século XIX. Segundo Khattar (2014), esses instrumentos foram fundamentais para o desenvolvimento da tuba moderna (Khattar, 2014, p. 6).



Observação: As imagens são meramente ilustrativas e suas dimensões não correspondem à proporção real de tamanho dos instrumentos.

A junção da ancestralidade com o avanço da tecnologia e a necessidade de um instrumento que suprisse a sonoridade grave com uma maior riqueza harmônica foi a razão para o desenvolvimento da tuba moderna, um instrumento robusto que exerce uma relevante função como solista e em diferentes

contextos e formações instrumentais, como, grupos de câmara, bandas de música, orquestras sinfônicas, entre outros.

No que concerne à afinação e à estrutura de sua construção, a tuba possui duas categorias, sendo elas:

- **Tuba contrabaixo:** tendo opções de afinação em **Si bemol** ou em **Dó**.

- **Tuba baixo:** tendo opções de afinação em **Mi bemol** ou em **Fá**.

Em cada uma destas afinações, há a possibilidade de escolha dos seguintes **tamanhos** e calibres: três quartos ($3/4$), quatro quartos ($4/4$), cinco quartos ($5/4$) e seis quartos ($6/4$). Ressalto, contudo, que, infelizmente, esses tamanhos não são padronizados entre as fabricantes. Sendo assim, não existe uma tabela que define claramente quais são as medidas para que um instrumento seja classificado como sendo de $4/4$ ou $5/4$, por exemplo, ficando a cargo de cada fabricante determinar qual o tamanho que cada instrumento será qualificado em seu catálogo.

EXEMPLOS DE MODELOS, AFINAÇÕES E TAMANHOS DE TUBAS

TUBAS CONTRABAIXO



Tuba contrabaixo:
Si bemol
 $5/4$
4 rotores



Tuba contrabaixo:
Dó
 $5/4$
4 pistões e 1 rotor

TUBAS BAIXO



Tuba baixo:
Mi bemol
 $4/4$
3+1 pistões
(Sistema de compensação)



Tuba baixo:
Fá
 $6/4$
6 rotores

Observação: As imagens são meramente ilustrativas e suas dimensões não correspondem à proporção real de tamanho dos instrumentos.

Além do tamanho e da afinação, a tuba pode conter de 3 válvulas a 6 válvulas, podendo ser de pistão ou rotor, sendo que esses dois tipos de sistemas de acionamento das válvulas não interferem na qualidade do som. Dessa forma, podemos observar que há diversas possibilidades de configuração deste instrumento disponíveis no mercado.

A tuba possui um “irmão” que foi desenvolvido para se tocar de pé, o Sousaphone, que é derivado de um antecessor chamado Hélicon. O Hélicon teve sua primeira patente registrada por Ignaz Stowasser, em 1848, na Áustria (Khattar, 2014, p. 41). Antes disso, em 1846, também na Áustria, Giuseppe Pelitti patenteou o *Pelittone*, que também possui o mesmo formato do Hélicon, mas que, diferentemente deste, apresentava o rotor como sistema de acionamento das válvulas. Ainda segundo Khattar (2014), o Hélicon possui uma campana direcionada para cima e um corpo em formato circular que possibilita que o músico apoie o instrumento em seu ombro esquerdo, não precisando, assim, utilizar a força do braço para segurá-lo.

Segundo Khattar, a sonoridade do Hélicon não agradava o maestro e compositor John Philip Sousa. Buscando o aperfeiçoamento sonoro deste instrumento, J. W. Pepper desenvolveu na Filadélfia, em 1893, os primeiros sousaphones, cujo nome foi dado em homenagem ao maestro Sousa. O Sousaphone possui uma campana grande, direcionada para a frente, e também um corpo em formato circular, possibilitando que o músico “vista” o instrumento (Khattar, 2014, p. 41).



Observação: As imagens são meramente ilustrativas e suas dimensões não correspondem à proporção real de tamanho dos instrumentos.

Podemos citar ainda outros instrumentos da família da tuba ou derivados desta, como o *Sax Horn*, o Eufônio, o Barítono, o Bombardão, o *Wagnertuben*, a Tuba francesa e o *Cimbasso*. De todos esses, destaco o Eufônio e o *Cimbasso*, pelo fato de serem instrumentos muito utilizados e por possuírem características próprias.

Apesar de ser parte da família das tubas, o eufônio exige um alto nível de especialização, o que, aliado à sua sonoridade expressiva e versatilidade, confere ao instrumento uma posição de destaque no naipe dos metais. O *Cimbasso* é muito utilizado em casas de óperas na Europa, sendo tocado por tubistas. Abaixo apresento as imagens de um eufônio e um *cimbasso*.

MEMBRO DA FAMÍLIA DA TUBA	INSTRUMENTO EXECUTADO POR TUBISTAS
	
Eufônio Si bemol 3+1 pistões (Sistema de compensação)	Cimbasso Fá 6 rotores

Observação: As imagens são meramente ilustrativas e suas dimensões não correspondem à proporção real de tamanho dos instrumentos.

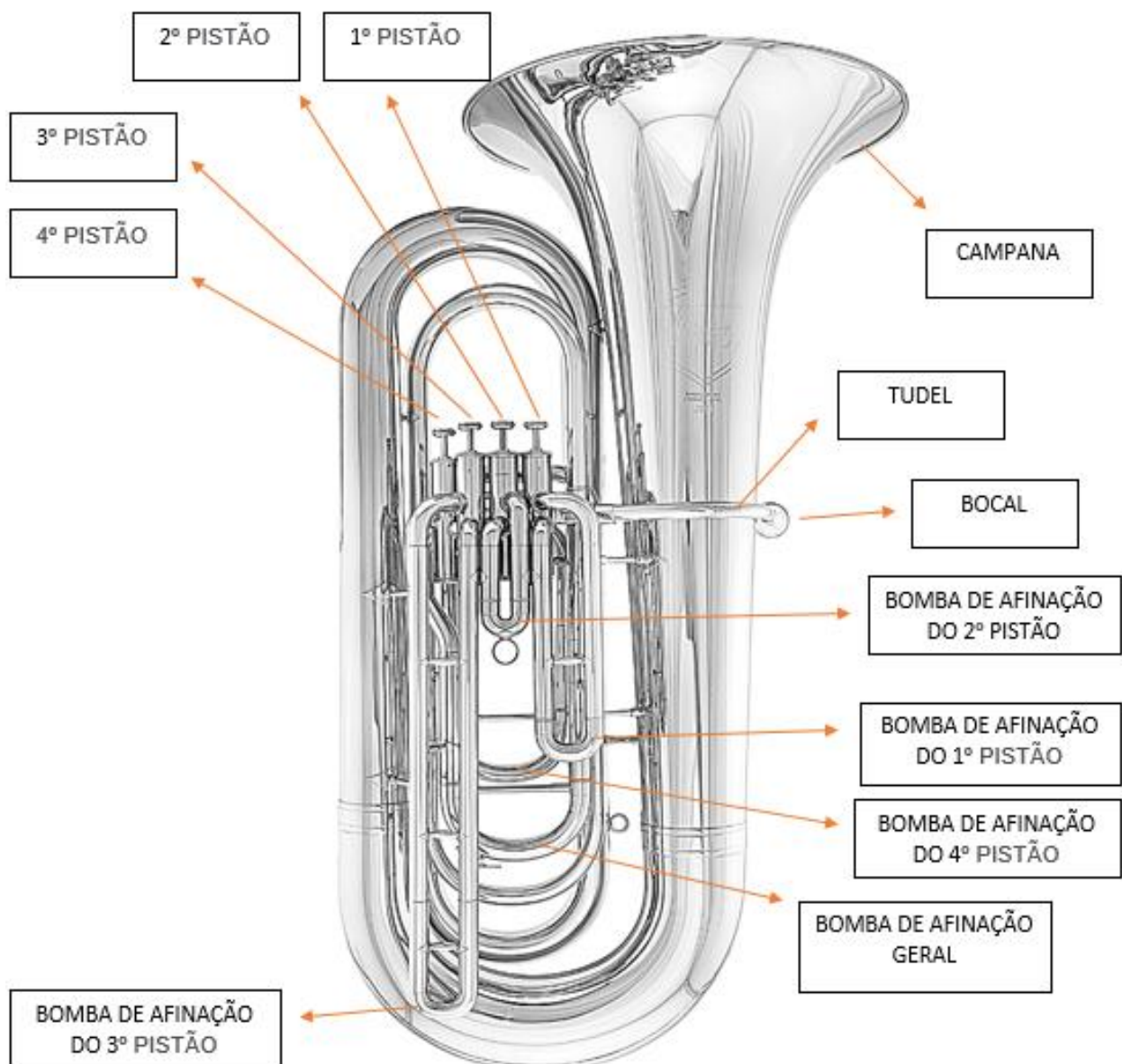
Estas e outras informações sobre a história do instrumento podem ser acessadas na dissertação de mestrado do professor Albert Khattar (2014).

PARTES DA TUBA (ESTRUTURA DO INSTRUMENTO)

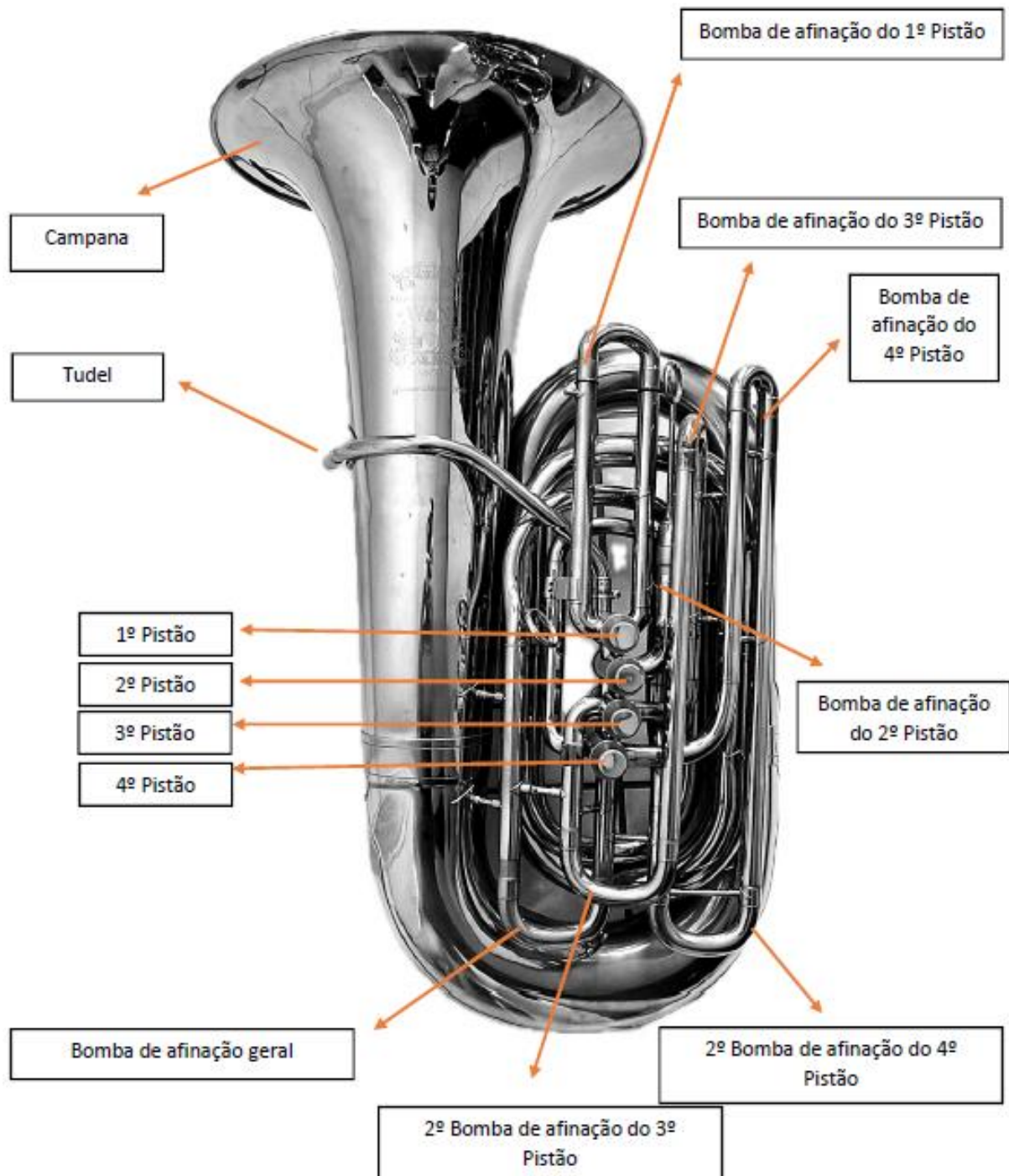
Agora, vamos observar a estrutura física do instrumento, para que você possa localizar os elementos que a compõe e, dessa forma, saber como manuseá-la.

ATENÇÃO!!! Apesar das bombas de afinação estarem fechadas na foto, isso não indica que elas devem permanecer fechadas durante a execução do instrumento. Ao contrário, é necessário o uso do afinador para verificar se será necessário abrir ou fechar as bombas. Lembrando que diversos fatores podem alterar a afinação do instrumento, como a temperatura, por exemplo. Por esta razão, sempre verifique se será necessário abrir ou fechar as bombas de afinação geral e dos pistões.

EXEMPLO DE TUBA DE AÇÃO HORIZONTAL



EXEMPLO DE TUBA DE AÇÃO FRONTAL



Use a câmera do seu smartphone para escanear o QR Code ou acesse pelo link abaixo o vídeo explicativo
<https://www.youtube.com/watch?v=Am0vwpcRc7s&list=PL8MXWVOHHcaJB-Lfd00B4GZVKDWOAcpyM&index=4>

MANUTENÇÃO E HIGIENE

A importância da higiene, limpeza e conservação dos instrumentos de metais transcende a mera questão estética, desempenhando um papel crucial na preservação da qualidade sonora e na durabilidade dos equipamentos musicais. A acumulação de resíduos químicos e orgânicos nos tubos e válvulas dos instrumentos de metais pode não apenas comprometer a qualidade do funcionamento mecanismo do instrumento, mas também levar a graves problemas de saúde decorrentes da má higienização. Portanto, a adoção de práticas regulares de limpeza e conservação não só preserva a estética dos instrumentos, mas também contribui significativamente para a excelência sonora e saúde do músico, refletindo-se positivamente na experiência musical.

Accessórios de limpeza

Para auxiliar na limpeza do seu instrumento, faça o uso de produtos específicos para tal, como **escovinhas** e **detergentes neutros**. Para um bom funcionamento das válvulas, utilize **óleos sintéticos** e, para um bom deslizamento das bombas de afinação, utilize um **grease** lubrificante.

1. Desmontagem Segura

Ao realizar a limpeza interna, é fundamental desmontar o instrumento de maneira segura e de acordo com as instruções do fabricante. Remova as partes móveis, como válvulas, molas e bombas, com cuidado para evitar danos.



Kit limpeza e manutenção:
escovinhas, óleo de válvulas,
grease lubrificante de bombas,
paninho.



Instrumento desmontado

2. Utilizando Varetas e Escovas Específicas

Varetas e escovas específicas são ferramentas essenciais para limpar os tubos e canais internos do instrumento. Escolha varetas do tamanho adequado para cada seção e utilize escovas com cerdas macias, para evitar danos ao instrumento.

3. Remoção de Resíduos de Saliva e Condensação

Após o fim de cada uso, remova todas as bombas de afinação para retirada de saliva e condensação do ar. Se o instrumento for de uso compartilhado, é indicado que, semanalmente, remova todas as válvulas e bombas de afinação, coloque num recipiente com água e detergente neutro, deixe de molho por pelo menos 20 minutos. Se for de uso individual (sem compartilhamento), esse procedimento pode ser realizado a cada 15 dias. A saliva e a condensação podem se acumular no interior do instrumento durante a execução, formando um zinabre, ou seja, a oxidação do metal. Após deixar de molho, utilize escovinhas e panos absorventes para remover esses resíduos, evitando o risco de corrosão e proliferação de bactérias.

4. Secagem Adequada

Após a limpeza interna, certifique-se de que todas as partes do instrumento estejam completamente secas antes da montagem. A umidade residual pode causar danos ao metal e aos componentes internos. Utilize panos secos e absorventes para garantir uma secagem completa.

5. Montagem e lubrificação

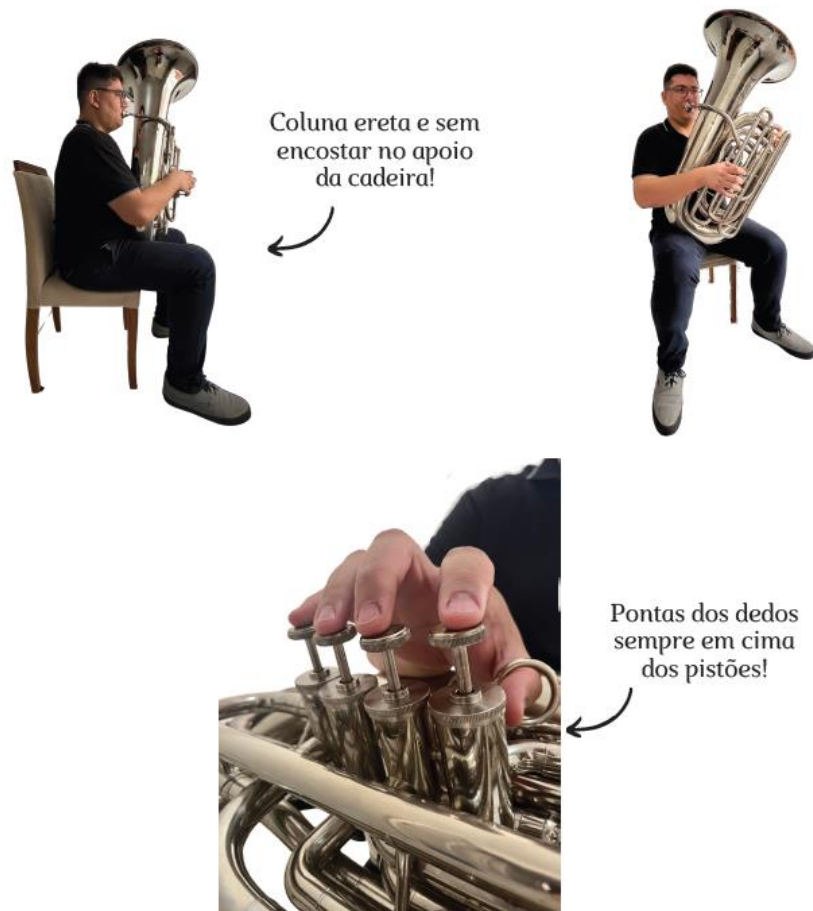
Após toda a limpeza, lubrifique as válvulas com óleo específico para o sistema que esteja utilizando, pois existem óleos próprios para uso nos pistões e outros para uso em rotores. Assim que lubrificar as válvulas, reinsira-as na “máquina” do instrumento, observando o alinhamento ao recolocar. Lembre-se de observar se estão na sequência correta.

Lubrifique as bombas de afinação com a pasta *grease* para que consigam abrir e fechar com maior facilidade, contribuindo dessa forma na hora de afinar o instrumento.

Atenção: A prática regular da limpeza interna contribui não apenas para a sua saúde, mas também para a durabilidade do instrumento. Ao adotar essas técnicas de limpeza, os músicos podem manter seus instrumentos de metais em ótimas condições, promovendo um desempenho consistente e prolongando sua vida útil.

POSTURA

Caro estudante, é necessário enfatizar, nesse momento, que o ideal é que se estude e se toque nas apresentações sentado e com o instrumento no colo, pois a sua construção não foi idealizada para tocar de pé. Porém, caso não tenha outra alternativa a não ser tocar em pé, faça o uso de um talabarte (uma cinta que prende o instrumento ao seu corpo e que possibilita a sustentação do instrumento sem a necessidade de grande esforço dos seus braços) ou utilize um Sousaphone, pois sua construção foi idealizada para utilização neste contexto. Ao realizar seus estudos com o instrumento, pensando em tocar sentado, é desejável que não encoste suas costas no encosto da cadeira que estiver utilizando, pois dessa forma sua coluna se manterá ereta e o corpo conseguirá se movimentar da maneira adequada para a realização da respiração. Não se esqueça de sempre deixar os dedos em cima dos pistões. A seguir, você poderá visualizar algumas figuras que demonstram a postura recomendada (sentado).



Use a câmera do seu smartphone para escanear o QR Code ou acesse pelo link abaixo o vídeo explicativo
<https://www.youtube.com/watch?v=IRH0xqa-dmq&list=PL8MXWVOHHcaJB-Lfd00B4GZVKDWOAcpyM&index=3>

DIGITAÇÃO

Agora, chegou o momento de abordarmos a digitação do nosso instrumento. Abaixo, você poderá visualizar as quatro sugestões/tabelas contendo as diversas possibilidades de combinação do uso das válvulas para emitir cada nota, a depender da afinação da tuba utilizada por você.

Lembre-se que possuímos 4 afinações possíveis de tuba: si bemol, dó, mi bemol e fá. Cada uma delas possui sua digitação própria, pois a tuba não é um instrumento transpositor.

Observe que cada tabela apresenta uma digitação comumente utilizada, assim como sugestões alternativas (entre parênteses ou colchetes). Isso ocorre devido às dificuldades em se afinar corretamente o instrumento, em função das variações na sua construção. Em alguns casos, é necessário recorrer a uma posição alternativa na digitação. Portanto, ao experimentar as diferentes opções de digitação, é possível encontrar qual delas é mais adequada para cada instrumento em particular.

Como referência, foi utilizado o material elaborado pelo professor Albert Khattar, que gentilmente autorizou o seu uso, bem como as adaptações necessárias para o contexto deste caderno.

Por apresentar dois tipos de sistemas de acionamento, o pistão e o rotor, neste caderno será adotado o termo "válvula" para referenciar esses sistemas, por ser uma denominação mais abrangente.

As tubas podem possuir de 3 a 6 válvulas, e cada tabela indicará as posições de acordo com o instrumento utilizado. Para as tubas em si bemol e dó, configurações com 3 válvulas são possíveis, enquanto para as tubas em mi bemol e fá, isso não é viável devido à falta de recursos para diversas notas.

A tuba em si bemol, com 3 válvulas, não terá recursos para as notas graves, mas pode ser uma boa opção para iniciantes. Com 4 válvulas, é possível alcançar toda a tessitura do instrumento, exceto a nota si natural pedal, onde será necessário fazer um efeito de nota falsa. A tuba em dó, com 3 válvulas, terá menos recursos, mas é possível utilizá-la sem as notas graves. Com 4 válvulas, o aproveitamento é melhor, e com 5, é o sistema mais indicado para essa afinação de tuba, pois proporciona possibilidades para todas as notas na tessitura do instrumento². Para a tuba em mi bemol, é necessário ter no mínimo 4 válvulas, contanto que possua um sistema de compensação. Caso contrário, será necessário ter no mínimo 5 válvulas para um melhor desempenho ao tocar. A tuba em fá é a única que requer no mínimo 5 válvulas para melhor aproveitamento ao tocar.

Serão utilizados números para indicar as combinações, em que 0 indica que nenhuma válvula precisa ser pressionada, 1 indica que a primeira válvula deve ser pressionada, 2 indica a segunda válvula, 3 indica a terceira válvula, 4 indica a quarta válvula e 5 indica a quinta válvula.

² A tessitura da tuba pode variar de acordo com a expertise de cada instrumentista. Contudo, a grande maioria dos tubistas profissionais executam uma tessitura que pode ir desde um si bemol 0 até um si bemol 4, independentemente se estiver com uma tuba baixo ou uma tuba contrabaixo.

É importante lembrar que, além da opção de utilizar apenas uma válvula por vez, será necessário utilizar combinações de válvulas pressionadas simultaneamente. Essas combinações serão indicadas da seguinte forma: 1,2,3 (significando que as válvulas 1, 2 e 3 devem ser pressionadas ao mesmo tempo para emitir/produzir a nota).

Na próxima página se encontra a tabela de digitação da Tuba em si bemol

Observe que na tabela encontram-se duas formas de identificação dos nomes das notas, tanto por solmização latina quanto por cifras.

SOLMIZAÇÃO LATINA	CIFRAGEM
Dó	C
Ré	D
Mi	E
Fá	F
Sol	G
Lá	A
Si	B

Digitação - Tuba Sib








Tuba em Si bemol - com 4 válvulas não compensadas e 3 válvulas a partir da barra dupla.
 Posições alternativas entre (). 4 válvulas compensadas entre {}

	Sib - Bb	Si - B	Dó - C	Dó# - C# Réb - Db	Ré - D	Ré# - D# Mib - Eb	Início tuba com 3 pistos		
							Mi - E	Fá - F	
	0	* 2,3 {1,2,3,4}	1,2,3,4 {1,3,4}	1,3,4 {2,3,4}	2,3,4 {1,2,4}	1,2,4 (1,4) {1,4}	2,4 (1,2,3)	4 (1,3)	
9	Fá# - F# Solb - Gb	Sol - G	Sol# - G# Láb - Ab	Lá - A	Lá# - A# Sib - Bb	Si - B	Dó - C	Dó# - C# Réb - Db	Ré - D
	2,3	1,2	1	2	0	2,4 (1,2,3)	4 (1,3)	2,3	1,2 (3)
18	Ré# - D# Mib - Eb	Mi - E	Fá - F	Fá# - F# Solb - Gb	Sol - G	Sol# - G# Láb - Ab	Lá - A	Lá# - A# Sib - Bb	Si - B
	1	2	0	2,3	1,2 (3)	1	2	0	1,2
27	Dó - C	Dó# - C# Réb - Db	Ré - D	Ré# - D# Mib - Eb	Mi - E	Fá - F	Fá# - F# Solb - Gb	Sol - G	Sol# - G# Láb - Ab
	1 (1,3)	2 (2,3)	0 (1,2)	1	2	0	2,3	1,2 (3)	1
36	Lá - A	Lá# - A# Sib - Bb	Si - B	Dó - C	Dó# - C# Réb - Db	Ré - D	Ré# - D# Mib - Eb	Mi - E	Fá - F
	2	0	1,2 (2)	0 (1)	2 (2,3)	0 (1,2)	1	2	0

*Nota falsa: nota produzida utilizando uma digitação alternativa.

Nosso instrumento possui **sete** posições fundamentais para realização dos exercícios de base. A seguir, apresento uma tabela indicativo com as 7 posições.

TABELA DE POSIÇÕES HARMÔNICAS – TUBA SI BEMOL

<p>PRIMEIRA POSIÇÃO – 0 Nenhuma válvula acionada</p>	
<p>SEGUNDA POSIÇÃO – 2 Válvula 2 acionada</p>	
<p>TERCEIRA POSIÇÃO – 1 Válvula 1 acionada</p>	
<p>QUARTA POSIÇÃO – 12 Válvula 1 e 2 acionadas juntas</p>	
<p>QUINTA POSIÇÃO – 23 Válvula 2 e 3 acionadas juntas</p>	
<p>SEXTA POSIÇÃO – 4 ou 13 Válvula 4 somente ou 1 e 3 acionadas juntas</p>	
<p>SÉTIMA POSIÇÃO – 24 ou 123 Válvula 2 e 4 acionadas juntas ou 1,2 e 3 acionadas juntas</p>	

SEGUNDA PARTE (FUNDAMENTOS TÉCNICOS)

Qual a finalidade de cada um dos exercícios de técnica propostos neste caderno?

Na família dos instrumentos de metais, onde a tuba está inserida, precisamos praticar diariamente uma sequência de exercícios, que vamos chamar de *exercícios de base*. Os exercícios de base têm por objetivo a criação dos fundamentos técnicos básicos para a construção, definição e aplicação em tudo que formos executar. Ou seja, para executarmos bem uma peça solo ou excertos orquestrais, por exemplo, é necessário que esses conceitos estejam bem construídos para que, durante a performance, evitemos a ocorrência de problemas técnicos, concentrando-nos apenas na música em si. A seguir, apresento cada um dos fundamentos técnicos abordados, detalhando a sua forma e finalidade de execução.

RESPIRAÇÃO

A tuba é um instrumento de sopro e, como pode-se notar, é um instrumento grande. Dessa forma, a respiração é algo que tem que ser estudada diariamente, tanto pelo iniciante quanto pelos profissionais. É importante praticarmos a respiração para aprimorarmos nossa performance no instrumento, pois muitos dos problemas que ocorrem durante a execução estão diretamente relacionados à ineficiência na respiração. O principal ponto a se entender aqui é o seguinte: inspirar muito ar não quer dizer que você conseguirá tocar melhor os exercícios, pois, além de uma boa inspiração, temos que treinar muito a qualidade da nossa expiração. A forma que expiramos contribuirá para uma boa projeção de som, melhores conexões entre as notas, afinação, estabilidade da nota longa e articulação. Ou seja, temos que inspirar numa boa quantidade de ar, mas devemos expirar com muita concentração e técnica, buscando a máxima eficiência possível neste processo.

Recomendo a leitura de trabalhos específicos que aprofundaram os fundamentos relacionados à respiração no contexto da emissão sonora dos instrumentos de metais, tais como: *Breathing Gym* (Sam Pilafian and Patrick Sheridan, 2002), *Brass Playing Is No Harder Than Deep Breathing* (Gordon, 1987), *Arnold Jacobs: Song and Wind* (Frederickson, 1996) e *A respiração para tocar instrumentos de sopro* (Nascimento, 2015). Esses trabalhos nos ajudam a ter uma perspectiva mais aprofundada sobre respirar com “qualidade” e eficiência.

Agora que já compreendemos que é necessário praticar uma boa respiração para tocarmos o nosso instrumento, vamos realizar alguns exercícios para aprimorarmos a qualidade de nossa inspiração e expiração, para enfim tocarmos.

Para a realização desses exercícios, recomendo que fique sentado e utilize um metrônomo para te auxiliar. Lembre-se de sempre manter o corpo relaxado, para que não haja tensão excessiva nos seus ombros. Ao inspirar o ar, pense na pronúncia **O** e para expirar utilize o mesmo **O** pensando numa baforada. Segundo Nascimento (2015), nossa traqueia possui cerca de 2,5cm de diâmetro e, por isso, a

abertura dos lábios não precisa ser maior que esta medida. Utilizando essa vogal para a inalação e a expiração, a boca terá o formato adequado para isso (Nascimento, 2015, p. 39).

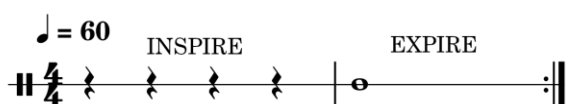
A seguir, realize os exercícios propostos. Caso tenha dúvidas na realização dos mesmos, assista aos vídeos de suporte, acessíveis através dos respectivos links e QR Codes.

Os exercícios abaixo podem ser realizados com e sem o instrumento, devendo ser praticado das duas formas. Ao realizar com o instrumento, insira o bocal no tudel, respire com a boca encostada no bocal, porém inspirando o ar de fora, e não de dentro do instrumento, e, após, expire dentro do instrumento.

EXERCÍCIOS

1) Inspire por 4 tempos e expire por 4 tempos

Semínima a 60 bpm – repita algumas vezes



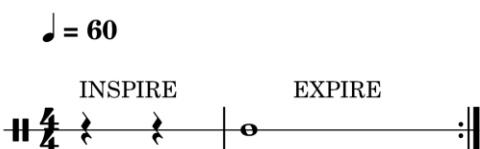
2) Inspire por 4 tempos e expire por 8 tempos

Semínima a 60 bpm – repita algumas vezes



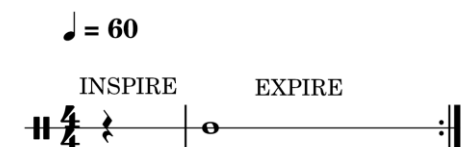
3) Inspire por 2 tempos e expire por 4 tempos

Semínima a 60 bpm – repita algumas vezes



4) Inspire por 1 tempo e expire por 4 tempos

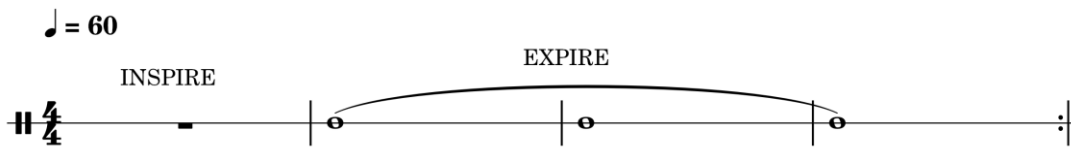
Semínima a 60 bpm – repita algumas vezes



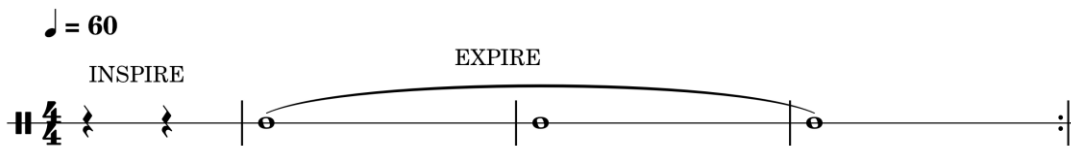
Use a câmera do seu smartphone para escanear o QR Code ou acesse pelo link abaixo o vídeo explicativo
<https://www.youtube.com/watch?v=uyZEqvENWsA&list=PL8MXWVOHHcaIB-LfdOQB4GZVKDWOAcpyM&index=2>

DESAFIOS COMPLEMENTARES DE RESPIRAÇÃO

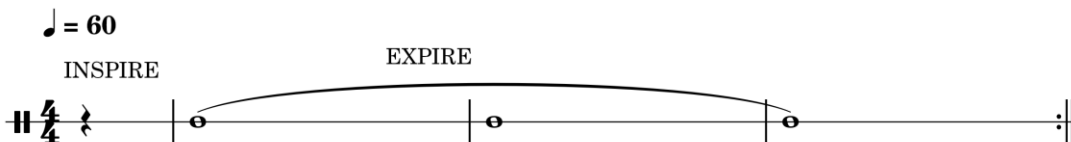
1)



2)



3)



Existem também alguns aparelhos de fisioterapia respiratória que podem te ajudar no condicionamento de sua respiração, como os exercitadores e incentivadores respiratórios, balão respiratório, entre outros aparelhos.



Exercitador
respiratório



Balão respiratório

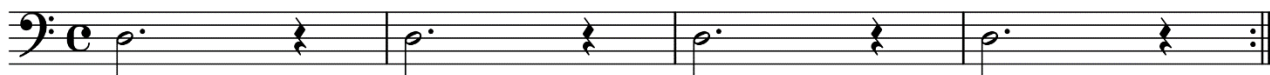
Abaixo temos mais alguns exercícios de respiração

EXPIRE quando for nota

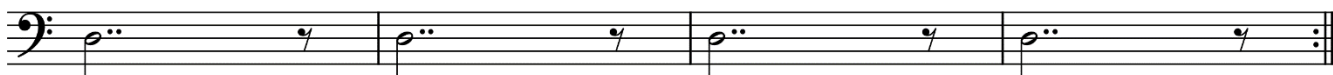
INSPIRE quando for pausa

Nos acentos, utilize a língua para articular a saída de ar!

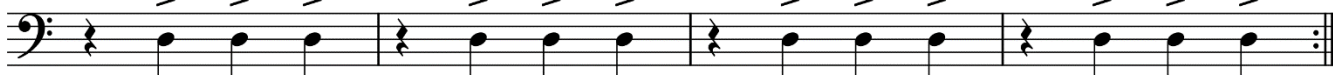
SEMÍNIMA = 70



5



9



13



17



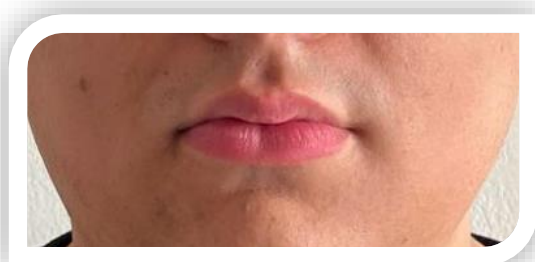
21



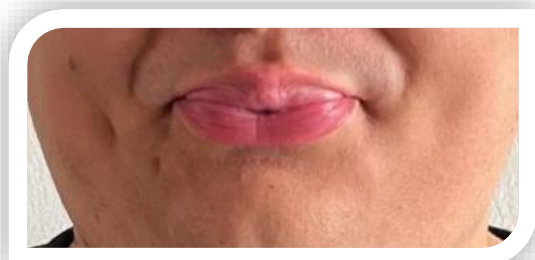
PRODUÇÃO SONORA

Após adquirir conhecimento sobre a história e a importância de praticar exercícios respiratórios, o próximo passo é a produção sonora. Essa etapa inicia-se pela vibração dos lábios. A partir da vibração dos lábios, será gerado um som similar ao de uma “abelhinha”. Com esse feito, já é possível executar alguma melodia somente com a vibração dos lábios. Porém, para que o som seja gerado no instrumento, é essencial posicionar a boca no bocal e iniciar a vibração. O bocal, por sua vez, conecta-se ao tudel, sendo essa relação responsável pela geração do som na tuba.

Então vamos aprender na prática como fazer isso. Primeiro temos que aprender a vibrar os lábios! Observe as imagens abaixo:



Boca relaxada antes de iniciar a vibração



Prenda os cantos da boca para começar a vibrar os lábios

1. Junte os lábios e certifique-se que os cantos dos lábios estejam vedados.
2. Assim como na respiração, pense na vogal **O** para que a arcada dentária fique espaçada mesmo com os lábios encostados um ao outro.
3. Com os lábios encostados um ao outro e preso nos cantos, bem como a cavidade bucal aberta, inicie a passagem do ar para que a própria energia/fluxo do mesmo inicie a vibração.
4. O som da vibração dos lábios soará como uma “abelhinha” (*buzzing*).



Use a câmera do seu smartphone para escanear o QR Code ou acesse pelo link abaixo o vídeo explicativo
<https://www.youtube.com/watch?v=p3WS3rnGGNQ&list=PL8MXWVOHHcaJB-Lfd00B4GZVKDWOAcpyM&index=5>



Caso possua, utilize um aro como da figura ao lado para visualizar a vibração em contato com uma borda, simulando o bocal



Agora use o bocal e vibre dentro dele usando os mesmos procedimentos anteriores



Lembre-se de respirar sempre pela boca para continuar a vibração, tentando não desfazer os cantos firmes

NOTAS LONGAS

As notas longas serão nossas maiores aliadas em toda a nossa carreira musical! Em seu livro *Mastering the Tuba* (Bobo, 1996), Roger Bobo cita que notas longas não são exercícios simplórios, mas sim o momento de criação de qualidade do som e de manutenção da nota estável e afinada independentemente da tessitura que estejamos tocando. Com uma boa execução desses exercícios, você conseguirá melhorar diversos quesitos fundamentais para a tocabilidade/execução do instrumento, tais como: afinação, qualidade sonora e fortalecimento da embocadura. Ao executar os exercícios propostos nos módulos, tente se manter concentrado, pois é fundamental manter as notas estáveis. Para tal, faça uso de afinadores ao executar os exercícios, pois assim você conseguirá visualizar se a nota está afinada e no centro (sem oscilar o identificador de frequência).

FLEXIBILIDADE

A prática de exercícios de flexibilidade possibilitará que você consiga tocar as notas com uma conexão suave. Mas afinal, o que é flexibilidade? Segundo o *The New Tuba Player's Manual*, escrito por Michael D. Blostein (ano não consta no manual), a flexibilidade é o estudo de transição suave entre uma nota e outra. A intenção nesses exercícios é que você consiga fazer frases ligadas com intervalos próximos ou distantes de forma conectada, sem interrupções na coluna de ar e vibração. Dessa forma, o estudo da flexibilidade visa minimizar esta dificuldade técnica, possibilitando a execução de notas da região grave até a aguda e vice-versa de forma conectada.

É importante ressaltar que, quando a conexão das notas ocorre em intervalo ascendente, é necessário que se aumente a velocidade do ar (sem aumentar a dinâmica), e em relação ao formato da boca, é necessário que se diminua a distância entre o lábio e os dentes durante a vibração.

ARTICULAÇÃO

A articulação desligada faz parte dos pilares dos exercícios de fundamentos técnicos para a execução do nosso instrumento. Roger Bobo (1996) destaca que o estudo da articulação é imprescindível para nós tubistas, pois o nosso instrumento trabalha em uma frequência sonora muito grave, e o ouvido humano não ouve tão claramente nessa região, então, para não soarmos “embolado”, o estudo da articulação é importantíssimo, para que sejamos bem compreendidos em nossa execução musical. Ainda segundo Bobo, o jeito como a língua funciona junto com o ar é o segredo de uma boa articulação. Portanto,

o foco do nosso estudo aqui é gerar a habilidade de executar as notas com precisão, separadas uma da outra, ou seja, sem conexão. O ar e a vibração podem ser cortados abruptamente para a realização de um *staccato*, por exemplo, ou o ar e vibração podem se manter contínuos, com a adição de um “golpe” de língua no céu da boca (atrás dos dentes) para a realização de um *tenuto*.

Mas então, como fazer uma boa articulação? Primeiramente, é importante saber que para soar articulado, a língua virá antes da vibração, porém é quase imperceptível essa ação, pois elas devem ser muito bem sincronizadas. A minha sugestão para a realização dos exercícios de articulação é utilizarmos a pronúncia das sílabas **TU** e **DU**, pois ambas servem para fazer o *tenuto*, sendo que o **TU** possui uma característica mais precisa no ataque das notas, trazendo mais clareza na escuta. Contudo, da mesma forma que o **TU** pode ter um efeito positivo na clareza, ele pode ter um efeito negativo dependendo da forma em que a língua é utilizada. Se não houver um controle na força empregada, a articulação pode se tornar muita agressiva. Caso perceba que sua articulação esteja muito pesada ou muita agressiva, e a peça ou exercício que esteja executando não requer essa forma de execução, sugiro que troque sua articulação para sílaba **DU**, pois a mesma trará a língua um pouco mais para trás, atenuando este efeito. Abaixo, apresento sugestões para realização dos *staccatos*.

Para o *staccato* simples, a minha sugestão é **TU**

Para o *staccato* duplo, a minha sugestão é **TU – CU**

E para o *staccato* triplo, a minha sugestão é **TU - TU - CU**.

Eu aconselho o uso das vogais **U** e **O**, ao invés da vogal **A**, **E** ou **I**, pois elas possuem características sonoras mais ovais, o que, conseqüentemente, possibilita a emissão de um som mais “escuro”.

ESCALAS

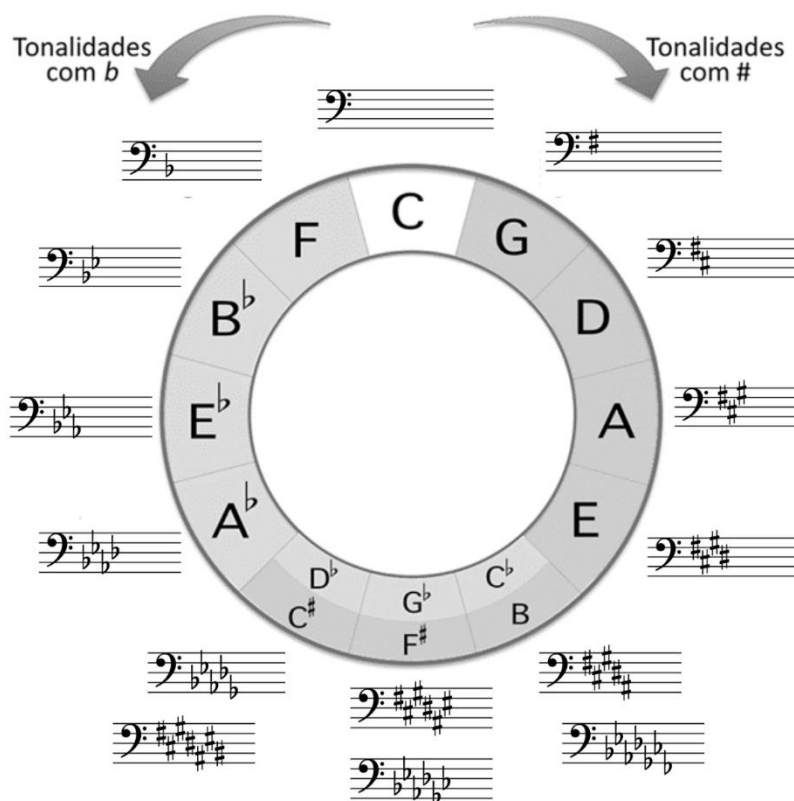
Por fim, chegamos às nossas queridas escalas! O estudo das escalas trará benefícios significativos em sua performance, pois este conhecimento permitirá uma melhor execução instrumental de qualquer estilo musical, possibilitando, inclusive, o desenvolvimento da improvisação! Pratique-as diariamente, das mais variadas formas, aplicando todas as técnicas que apresentamos ao longo dos módulos, com diferentes articulações, com variações de dinâmicas e com diferentes andamentos (mais lento, mais rápido). Com o passar do tempo, você verá que todas as técnicas de base serão sincronizadas. A intenção é que tudo funcione de forma conectada: coluna de ar, vibração, articulação e digitação.

Dentre as diversas possibilidades de estruturação das notas na formação de uma escala, serão abordadas no presente caderno apenas as escalas maiores. A imagem a seguir ilustra o ciclo das quintas,

assim nomeado por representar a sequência de notas que se sucedem em intervalos de quintas. Sua principal utilidade é oferecer uma representação visual das escalas maiores, acompanhadas dos acidentes correspondentes na armadura de clave.

Começando com a nota DÓ como ponto de partida, à direita, as tonalidades com sustenidos são colocadas em ordem. A sequência ascendente de quintas segue assim: C-G-D-A-E-B-F#-C#.

No lado oposto, também iniciando com a nota DÓ como ponto de partida, à esquerda, as tonalidades com bemóis são colocadas em ordem. Notamos que a sequência é composta por quintas descendentes: C-F-Bb-Eb-Ab-Db-Gb-Cb.



TERCEIRA PARTE (EXERCÍCIOS PRÁTICOS)

Vamos para a próxima fase?

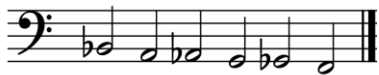
Caro estudante! Agora você já possui o conhecimento teórico básico que dará suporte a realização dos exercícios propostos nos módulos a seguir. Espero que você consiga obter os melhores resultados possíveis com as atividades práticas sugeridas. Mas nunca se esqueça de que, para isso, é fundamental que você tenha um professor te orientando durante o seu processo de aprendizagem. A seguir, apresento os 9 módulos do caderno de exercícios. Lembre-se de consultar a parte teórica sempre que necessário, pois essa revisão é fundamental para que você possa entender o que cada exercício está propondo.

A seguir, demonstrarei a tessitura/extensão a ser desenvolvida em cada um dos módulos, através da utilização de exercício de notas longas, flexibilidade, articulação (*tenuto* e *legato*) e estudos melódicos (com variações de dinâmica entre *piano* e *forte*):

1º Módulo



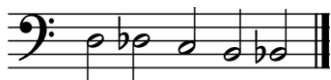
2º Módulo -



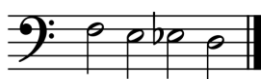
3º Módulo -



4º Módulo -



5º Módulo -



6º Módulo -



7º Módulo – Junção de toda a tessitura construída nos módulos anteriores, visando a consolidação do aprendizado.



8º e 9º Módulo – Compilado das técnicas e tessituras já aprendidas e exercícios melódicos

10º Módulo – Escalas faltantes de bemóis e técnicas e tessituras já aprendidas.

1º MÓDULO

No primeiro módulo, trabalharemos aspectos básicos para uma boa construção dos fundamentos na emissão do instrumento, pois, para que possamos avançar na nossa prática musical, precisamos ter uma base sólida. Nesse primeiro momento, será trabalhado o controle do ar junto com a vibração dos lábios. Para tal, é importante que **os exercícios sejam repetidos quantas vezes forem necessárias**, para um bom entendimento.

Vale ressaltar que, a partir deste módulo, é fundamental que o candidato já tenha memorizado as combinações de posições. Bons Estudos!



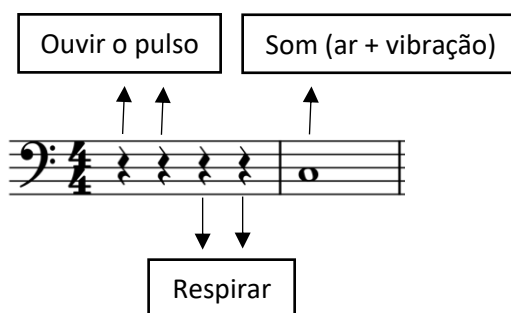
1.1 - NOTAS LONGAS

Vamos iniciar nossa sequência de exercícios com as **notas longas**, que é uma etapa fundamental para praticarmos a vibração dos lábios, que será auxiliada pelo ar constante. É a partir das notas longas que você conseguirá obter diversos resultados, como: manter as notas estáveis (sem oscilação), afinadas e com qualidade sonora. Caso seja o seu primeiro contato com o instrumento, concentre-se para que a execução do exercício seja realizada da melhor forma possível, sempre atento ao **afinador**, para que desde o início se busque manter a nota afinada e estável.

➔ Lembre-se dos estudos de respiração realizados na primeira parte do nosso caderno. Eles serão fundamentais para auxiliá-lo na execução dos próximos exercícios!

✓ Guia de execução!

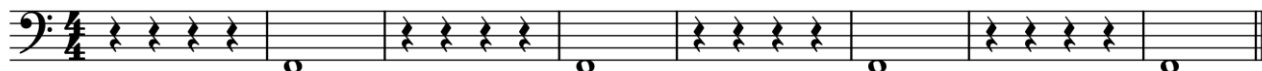
- **Mêtronomo á 60 bpm**
- Esteja sentado e posicione os dedos nas válvulas
- Ouvir o pulso nos dois primeiros tempos como forma de preparação-
- Iniciar a respiração no terceiro tempo do primeiro compasso
- Iniciar a passagem do ar junto com a vibração dos lábios no primeiro tempo do segundo compasso
- Sempre que vir as pausas, refaça o processo de preparação de emissão do som
- Em cada posição, será escrito o mesmo exercício



Use a câmera do seu smartphone para escanear o QR Code ou acesse pelo link abaixo o vídeo explicativo
<https://www.youtube.com/watch?v=KpAeW8LvhKc&list=PL8MXWVOHHcaJB-Lfd00B4GZVKDWOAcpyM&index=6>

Metrônomo 60 bpm em todos os exercícios. Utilize afinador para checagem das notas!

EXERCÍCIO 1



EXERCÍCIO 2



EXERCÍCIO 3



EXERCÍCIO 4



EXERCÍCIO 5



EXERCÍCIO 6



EXERCÍCIO 7



EXERCÍCIO 8



1.2 – FLEXIBILIDADE

Agora, iniciaremos os exercícios de **flexibilidade**. A mesma concepção que foi utilizada para executar as notas longas será usada aqui, porém agora serão adicionadas mais notas, para que treinemos as suas conexões. O que buscamos aqui é uma transição entre uma nota e outra com a maior conectividade e suavidade possível. Uma forma de realizar isso é **aumentar a velocidade do ar** nos movimentos **ascendentes** e aumentar o **volume** de ar nos movimentos **descendentes**. Uma das formas de entendermos melhor a dinâmica do que acontece durante as transições das notas é se observar, frente a um espelho, o movimento que os lábios realizam para a execução dos movimentos ascendentes e descendentes. Normalmente, quando a passagem das notas é ascendente, os lábios tendem a aumentar a velocidade da vibração e quando a passagem das notas é descendente, os lábios tendem a diminuir a vibração.

ATENÇÃO!!

Não deixe que esses conceitos criem a concepção de que, para fazer agudos, tem-se que tensionar os lábios. Ao contrário, evite tensão nos lábios e use o **ar** a seu favor!!

Movimento descendente

Movimento ascendente

✓ **Guia de execução!**

- **Mêtronomo á 60 bpm**
- Lembrar dos conceitos de notas longas e da boa conexão explanada acima
- Os exercícios mesclarão a primeira com a segunda posição e, após, a terceira com a quarta posição.



Use a câmera do seu smartphone para escanear o QR Code ou acesse pelo link abaixo o vídeo explicativo
<https://www.youtube.com/watch?v=d1b1SA3sFjU&list=PL8MXWVOHHcaJB-Lfd00B4GZVKDWOAcpyM&index=7>

Metrônomo 60 bpm em todos os exercícios. Utilize afinador para checagem das notas!

EXERCÍCIO 1



EXERCÍCIO 2



EXERCÍCIO 3



EXERCÍCIO 4



EXERCÍCIO 5



EXERCÍCIO 6



EXERCÍCIO 7



1.3 - ARTICULAÇÃO

Vamos recapitular os fundamentos da articulação desligada? A sugestão para a realização dos exercícios de articulação é utilizarmos a pronúncia das sílabas **TU** e **DU**. E então, vamos praticar?

- Nesse momento, fale a sílaba **TU** – Repita várias vezes e memorize o movimento que a língua faz.
- Agora, fale a sílaba **DU** – Repita várias vezes e memorize o movimento que a língua faz.
- Conseguiu perceber o posicionamento da língua quando você falou cada uma das sílabas?

Pois bem, é dessa forma que acontece a articulação desligada: instantes antes dos lábios iniciarem a vibração para a emissão da nota, a língua faz um pequeno “golpe” na região onde você memorizou quando praticou a pronúncia das sílabas **TU** e **DU**.

Ambas servem para fazer o *tenuto* (articulação que vamos praticar nesse módulo), porém o **TU**, possui uma característica mais precisa no ataque das notas, trazendo mais clareza na escuta. Contudo, da mesma forma que o **TU** pode ter um efeito positivo na clareza, ele pode ter um efeito negativo dependendo da forma como a língua é utilizada, se não houver um controle na força empregada, a articulação pode se tornar muita agressiva. Caso perceba que sua articulação esteja muito pesada ou muita agressiva, e a peça ou exercício que esteja executando não condiz com essa forma de execução, sugiro que troque sua articulação para sílaba **DU**, pois a mesma trará a língua um pouco mais para trás e não soará agressivo.

A seguir, apresento 13 exercícios para praticarmos a articulação. Aproveite!



Use a câmera do seu smartphone para escanear o QR Code ou acesse pelo link abaixo o vídeo explicativo
<https://www.youtube.com/watch?v=rH2xCcRH5S4&list=PL8MXWVOHHcaJB-Lfd00B4GZVKDWOAcpyM&index=8>

Realizar cada exercício **duas vezes**. Na primeira vez, usar somente a sílaba **TU** e, na seguinte, utilizar a sílaba **DU**, para o aprimoramento das duas propostas. **Metrônomo 60 bpm.**

Exercício 1



Exercício 2



Exercício 3



Exercício 4



Exercício 5



Exercício 6



Exercício 7



Exercício 8



Exercício 9

Two staves of bass clef music in 4/4 time. The first staff starts with a natural key signature and contains four measures of quarter notes. The second staff has a key signature change to one flat and contains four measures of quarter notes. Both staves feature a checkmark above the second measure and a fermata over the final note of the fourth measure.

Exercício 10

Three staves of bass clef music in 4/4 time. Each staff contains four measures of eighth-note pairs. The first staff has a natural key signature, the second has one flat, and the third has two flats. Each staff features a checkmark above the second measure and a fermata over the final note of the fourth measure.

Exercício 11

Four staves of bass clef music in 4/4 time. Each staff contains four measures of eighth-note pairs. The first staff has a natural key signature, the second has one flat, the third has two flats, and the fourth has three flats. Each staff features a checkmark above the second measure and a fermata over the final note of the fourth measure.

Exercício 12



Exercício 13



1.4 - ESTUDOS MELÓDICOS

Os estudos melódicos propostos ao final de cada módulo visam a aplicação do conteúdo abordado nas seções anteriores, só que no formato de melodia. Lembre-se das três técnicas que já praticamos, isto é: **notas longas, flexibilidade e articulação**.

A partir de agora, vamos inserir as dinâmicas, mas o que são dinâmicas? Dinâmica é a indicação escrita na partitura que determina a intensidade sonora. Observe as músicas abaixo; você percebeu que, além das notas, existem letras abaixo das notas (como, por exemplo, as letras *p*, *mf*, *f*)?

Cada letra significa a dinâmica que você deve tocar a partir daquela nota, ou seja:

- Na letra *p* = *Piano*, tocar com baixa intensidade de som, suave.
- Nas letras *mf* = *Mezzo forte*, tocar com média intensidade de som, ou seja, nem fraco nem forte, meio termo.
- Na letra *f* = *Forte*, tocar com maior intensidade de som.

Além das letras, você notou que a melodia possui sinais de < e de >, certo? Eles indicam que é para você crescer ou decrescer a dinâmica a partir da intensidade mencionada anteriormente!

As melodias propostas no presente caderno são inspiradas em canções tradicionais que estão em domínio público. Então, vamos praticar?



Use a câmera do seu smartphone para escanear o QR Code ou acesse pelo link abaixo o vídeo explicativo
<https://www.youtube.com/watch?v=w2amTnStczI&list=PL8MXWVOHHcaJB-LfdO0B4GZVKDWOAcpyM&index=9>

♩ = 80
Exercício melódico **FRERE JAQUES**

♩ = 80
Exercício melódico **MARCHA SOLDADO**

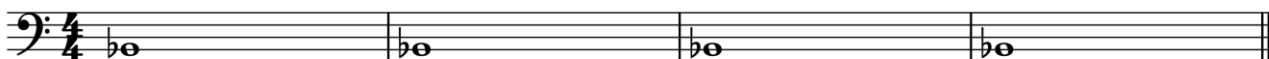
2º MÓDULO

A partir deste módulo, é importante que o estudante já tenha desenvolvido a consciência de postura e preparação para os exercícios. Dessa forma, sempre que se deparar com uma partitura à sua frente ou tocar de memória, é crucial manter-se na posição correta, realizar uma inspiração adequada e iniciar a vibração dos lábios buscando garantir a melhor qualidade sonora possível. Bons estudos!

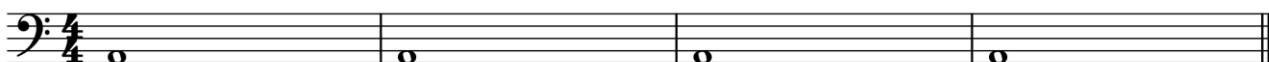
2.1 - NOTAS LONGAS

Metronomo 60 bpm em todos os exercícios. Utilize afinador para checagem das notas!

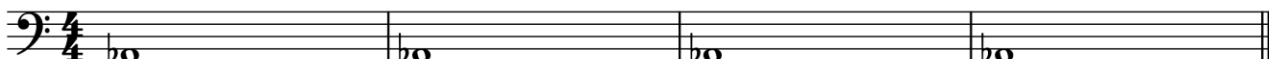
EXERCÍCIO 1



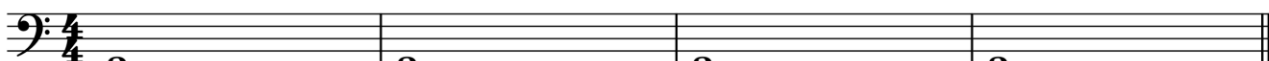
EXERCÍCIO 2



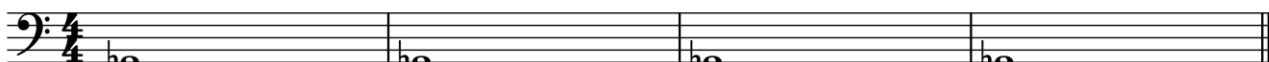
EXERCÍCIO 3



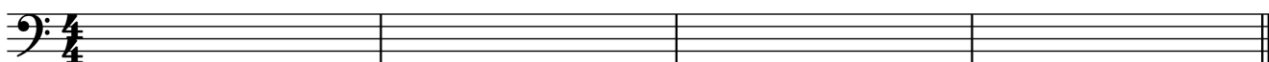
EXERCÍCIO 4



EXERCÍCIO 5



EXERCÍCIO 6



2.2 - FLEXIBILIDADE

Metronomo 60 bpm em todos os exercícios. Utilize afinador para checagem das notas!

EXERCÍCIO 1



EXERCÍCIO 2



EXERCÍCIO 3



EXERCÍCIO 4



EXERCÍCIO 5



EXERCÍCIO 6



EXERCÍCIO 7



EXERCÍCIO 8



EXERCÍCIO 9



EXERCÍCIO 10



EXERCÍCIO 11



EXERCÍCIO 12



2.3 - ARTICULAÇÃO

♩ = 60

Exercício 1



♩ = 60

Exercício 2



♩ = 60

Exercício 3



♩ = 60

Exercício 4



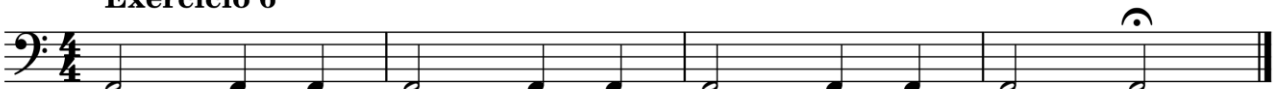
♩ = 60

Exercício 5



♩ = 60

Exercício 6



♩ = 60

Exercício 7



♩ = 60

Exercício 8



♩ = 60

Exercício 9



♩ = 60

Exercício 10



♩ = 60

Exercício 11



2.4 - ESCALA DE SI BEMOL MAIOR

Execute a escala abaixo, iniciando o som somente com o ar, mantendo uma vibração constante dos lábios e evitando respirar no meio da frase. Caso seja necessário realizar alguma respiração, respire nos locais indicados com vírgulas. Não utilize a língua nesse exercício para interromper a emissão das notas. Pense sempre na vogal “O” para que a língua fique baixa dentro da boca e a vocalização do som aconteça de forma mais robusta. Lembre-se de respirar bem antes de iniciar o exercício e mantenha um bom controle da coluna de ar, para que as notas fiquem estáveis e afinadas.

♩ = 60

Exercício 1



Agora, utilizando a mesma concepção do exercício anterior, execute a escala com a articulação desligada, conforme praticamos nos módulos anteriores, isto é, usando a língua com a pronúncia **TU** ou **DU**, para que soe *tenuto*. Nesse exercício, pense como uma nota longa que você preferirá um pequeno golpe de língua para que a articulação aconteça.

♩ = 60

Exercício 2



♩ = 60

Exercício 3



Use a câmera do seu smartphone para escanear o QR Code ou acesse pelo link o vídeo explicativo
<https://www.youtube.com/watch?v=UfJbFt4tj78&list=PL8MXWVOHHcaJB-Lfd00B4GZVKDWOAcpyM&index=10>

2.5 - ESTUDOS MELÓDICOS

BRILHA, BRILHA ESTRELINHA

Two staves of music in bass clef, 2/4 time, key of B-flat major. The first staff begins with a *mf* dynamic and features a crescendo leading to a *p* dynamic, followed by a *f* dynamic. The second staff begins with a *p* dynamic, features a crescendo to a *mf* dynamic, and ends with a *p* dynamic. The melody consists of eighth and quarter notes with slurs and accents.

ALECRIM DOURADO

Four staves of music in bass clef, 2/4 time, key of B-flat major. The first staff begins with a *mf* dynamic. The second staff begins with a *mp* dynamic. The third staff begins with a *f* dynamic. The fourth staff begins with a *f* dynamic and ends with a *mp* dynamic. The melody consists of eighth and quarter notes with slurs and accents.

3º MÓDULO

3.1 - NOTAS LONGAS

Metrônomo 60 bpm em todos os exercícios. Utilize afinador para checagem das notas!

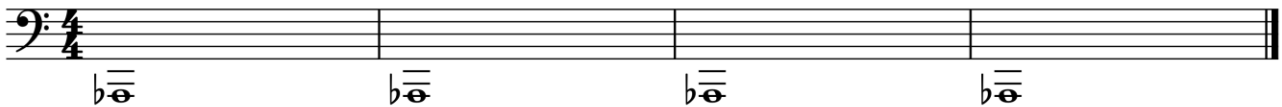
EXERCÍCIO 1



EXERCÍCIO 2



EXERCÍCIO 3



EXERCÍCIO 4



EXERCÍCIO 5



EXERCÍCIO 6



EXERCÍCIO 7



3.2 - FLEXIBILIDADE

Metronomo 60 bpm em todos os exercícios. Utilize afinador para checagem das notas!

EXERCÍCIO 1

Musical notation for Exercise 1 in bass clef, 4/4 time. It consists of three measures. The first measure has a whole note chord with a fermata, consisting of notes B₂, E₂, and B₃. The second measure has a whole note chord with a fermata, consisting of notes B₂, E₂, F₂, G₂, and B₃. The third measure has a whole note chord with a fermata, consisting of notes B₂, E₂, F₂, G₂, A₂, B₂, C₃, D₃, E₃, and B₃.

EXERCÍCIO 2

Musical notation for Exercise 2 in bass clef, 4/4 time. It consists of three measures. The first measure has a whole note chord with a fermata, consisting of notes E₂, B₂, and E₃. The second measure has a whole note chord with a fermata, consisting of notes E₂, B₂, C₃, D₃, and E₃. The third measure has a whole note chord with a fermata, consisting of notes E₂, B₂, C₃, D₃, E₃, F₃, G₃, A₃, and E₃.

EXERCÍCIO 3

Musical notation for Exercise 3 in bass clef, 4/4 time. It consists of three measures. The first measure has a whole note chord with a fermata, consisting of notes B₂, B₂, and B₃. The second measure has a whole note chord with a fermata, consisting of notes B₂, B₂, B₂, B₂, and B₃. The third measure has a whole note chord with a fermata, consisting of notes B₂, B₂, B₂, B₂, B₂, B₂, B₂, B₂, B₂, and B₃.

EXERCÍCIO 4

Musical notation for Exercise 4 in bass clef, 4/4 time. It consists of three measures. The first measure has a whole note chord with a fermata, consisting of notes B₂, B₂, and B₃. The second measure has a whole note chord with a fermata, consisting of notes B₂, B₂, C₃, D₃, and B₃. The third measure has a whole note chord with a fermata, consisting of notes B₂, B₂, C₃, D₃, E₃, F₃, G₃, A₃, and B₃.

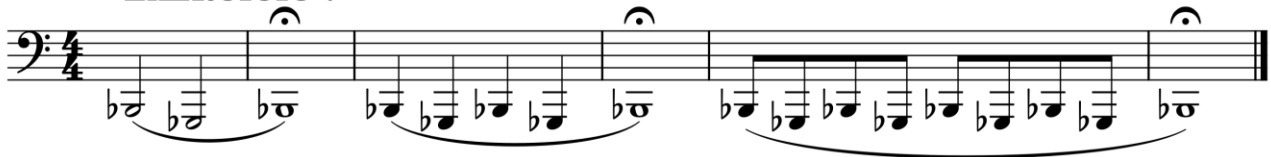
EXERCÍCIO 5

Musical notation for Exercise 5 in bass clef, 4/4 time. It consists of three measures. The first measure has a whole note chord with a fermata, consisting of notes B₂, E₂, and B₃. The second measure has a whole note chord with a fermata, consisting of notes B₂, E₂, F₂, G₂, and B₃. The third measure has a whole note chord with a fermata, consisting of notes B₂, E₂, F₂, G₂, A₂, B₂, C₃, D₃, E₃, and B₃.

EXERCÍCIO 6

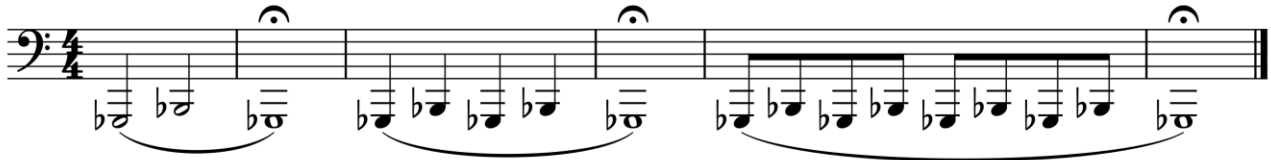
Musical notation for Exercise 6 in bass clef, 4/4 time. It consists of three measures. The first measure has a whole note chord with a fermata, consisting of notes E₂, B₂, and E₃. The second measure has a whole note chord with a fermata, consisting of notes E₂, B₂, C₃, D₃, and E₃. The third measure has a whole note chord with a fermata, consisting of notes E₂, B₂, C₃, D₃, E₃, F₃, G₃, A₃, and E₃.

EXERCÍCIO 7



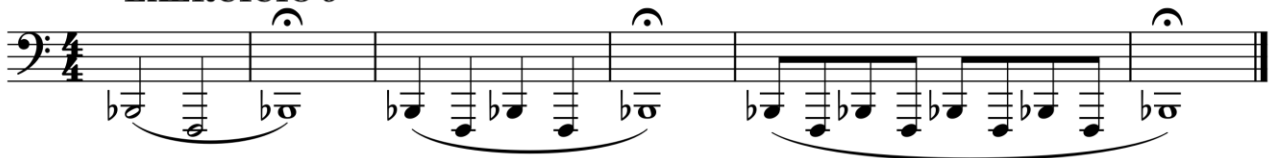
Exercise 7 is a bass clef piece in 4/4 time. It consists of three measures. The first measure contains a half note G2 with a fermata. The second measure contains a half note F2 with a fermata. The third measure contains a half note E2 with a fermata. The notes are connected by a slur.

EXERCÍCIO 8



Exercise 8 is a bass clef piece in 4/4 time. It consists of three measures. The first measure contains a half note G2 with a fermata. The second measure contains a half note F2 with a fermata. The third measure contains a half note E2 with a fermata. The notes are connected by a slur.

EXERCÍCIO 9



Exercise 9 is a bass clef piece in 4/4 time. It consists of three measures. The first measure contains a half note G2 with a fermata. The second measure contains a half note F2 with a fermata. The third measure contains a half note E2 with a fermata. The notes are connected by a slur.

EXERCÍCIO 10



Exercise 10 is a bass clef piece in 4/4 time. It consists of three measures. The first measure contains a half note G2 with a fermata. The second measure contains a half note F2 with a fermata. The third measure contains a half note E2 with a fermata. The notes are connected by a slur.

EXERCÍCIO 11



Exercise 11 is a bass clef piece in 4/4 time. It consists of three measures. The first measure contains a half note G2 with a fermata. The second measure contains a half note F2 with a fermata. The third measure contains a half note E2 with a fermata. The notes are connected by a slur.

EXERCÍCIO 12



Exercise 12 is a bass clef piece in 4/4 time. It consists of three measures. The first measure contains a half note G2 with a fermata. The second measure contains a half note F2 with a fermata. The third measure contains a half note E2 with a fermata. The notes are connected by a slur.

3.3 – ARTICULAÇÃO

Metronomo 60 bpm em todos os exercícios. Utilize afinador para checagem das notas!

Exercício 1



Exercício 2



Exercício 3



Exercício 4



Exercício 5



Exercício 6



Exercício 7



Exercício 8

First staff of music for Exercício 8, bass clef, 4/4 time. It contains a sequence of eighth notes with a flat sign (Bb) in the first measure, followed by a whole note chord consisting of a flat sign (Bb) and a G note. The exercise concludes with a fermata over the final note.

Exercício 9

First staff of music for Exercício 9, bass clef, 4/4 time. It contains a sequence of eighth notes with a flat sign (Bb) in the first measure, followed by a whole note chord consisting of a flat sign (Bb) and a G note. The exercise concludes with a fermata over the final note.

Second staff of music for Exercício 9, bass clef, 4/4 time. It contains a sequence of eighth notes with a flat sign (Bb) in the first measure, followed by a whole note chord consisting of a flat sign (Bb) and a G note. The exercise concludes with a fermata over the final note.

Third staff of music for Exercício 9, bass clef, 4/4 time. It contains a sequence of eighth notes with a flat sign (Bb) in the first measure, followed by a whole note chord consisting of a flat sign (Bb) and a G note. The exercise concludes with a fermata over the final note.

Exercício 10

First staff of music for Exercício 10, bass clef, 4/4 time. It contains a sequence of eighth notes with a flat sign (Bb) in the first measure, followed by a whole note chord consisting of a flat sign (Bb) and a G note. The exercise concludes with a fermata over the final note.

Second staff of music for Exercício 10, bass clef, 4/4 time. It contains a sequence of eighth notes with a flat sign (Bb) in the first measure, followed by a whole note chord consisting of a flat sign (Bb) and a G note. The exercise concludes with a fermata over the final note.

Third staff of music for Exercício 10, bass clef, 4/4 time. It contains a sequence of eighth notes with a flat sign (Bb) in the first measure, followed by a whole note chord consisting of a flat sign (Bb) and a G note. The exercise concludes with a fermata over the final note.

Exercício 11

First staff of music for Exercício 11, bass clef, 4/4 time. It contains a sequence of eighth notes with a flat sign (Bb) in the first measure, followed by a whole note chord consisting of a flat sign (Bb) and a G note. The exercise concludes with a fermata over the final note.

Second staff of music for Exercício 11, bass clef, 4/4 time. It contains a sequence of eighth notes with a flat sign (Bb) in the first measure, followed by a whole note chord consisting of a flat sign (Bb) and a G note. The exercise concludes with a fermata over the final note.

3.4 – ESCALA DE FÁ MAIOR

♩ = 60

Exercício 1



♩ = 60

Exercício 2



♩ = 60

Exercício 3



3.5 – ESTUDOS MELÓDICOS

$\text{♩} = 100$ **CAI, CAI, BALÃO**

mf

$\text{♩} = 100$ **FUI NO TORORÓ**

f

4º MÓDULO

4.1 - NOTAS LONGAS

Metrônomo 60 bpm em todos os exercícios. Utilize afinador para checagem das notas!

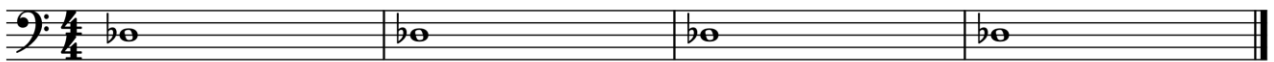
EXERCÍCIO 1



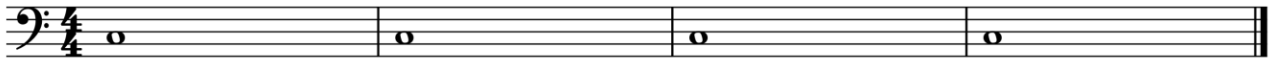
EXERCÍCIO 2



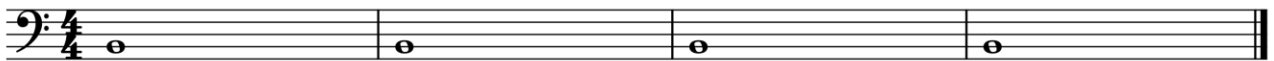
EXERCÍCIO 3



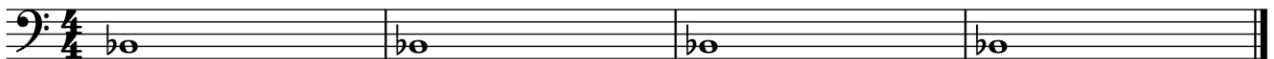
EXERCÍCIO 4



EXERCÍCIO 5



EXERCÍCIO 6



4.2 - FLEXIBILIDADE

Metronomo 60 bpm em todos os exercícios. Utilize afinador para checagem das notas!

EXERCÍCIO 1



EXERCÍCIO 2



EXERCÍCIO 3



EXERCÍCIO 4



EXERCÍCIO 5



EXERCÍCIO 6



EXERCÍCIO 7



EXERCÍCIO 8



4.4 – ESCALA DE DÓ MAIOR

♩ = 60

Exercício 1



♩ = 60

Exercício 2



♩ = 60

Exercício 3



4.5 – ESTUDOS MELÓDICOS

$\text{♩} = 80$ A BARATA

f *mp*

This musical exercise is in bass clef, 2/4 time, with a tempo of 80 quarter notes per minute. It consists of two staves. The first staff begins with a forte (*f*) dynamic and features a melodic line with several slurs and accents. The second staff continues the melodic line, ending with a mezzo-piano (*mp*) dynamic.

$\text{♩} = 100$ Ó CIRANDA, CIRANDINHA

f

This musical exercise is in bass clef, 2/4 time, with a tempo of 100 quarter notes per minute. It consists of two staves. The first staff begins with a forte (*f*) dynamic and features a melodic line with several slurs. The second staff continues the melodic line, ending with a fermata.

p

This musical exercise is in bass clef, 2/4 time, with a tempo of 100 quarter notes per minute. It consists of two staves. The first staff begins with a piano (*p*) dynamic and features a melodic line with several slurs. The second staff continues the melodic line, ending with a fermata.

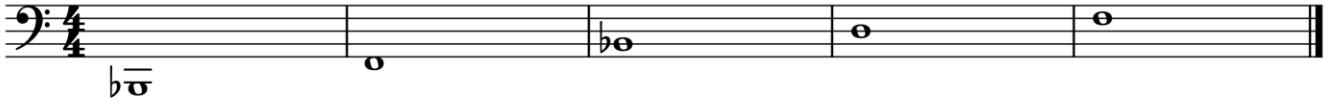
This musical exercise is in bass clef, 2/4 time, with a tempo of 100 quarter notes per minute. It consists of two staves. The first staff continues the melodic line from the previous section, ending with a fermata.

5º MÓDULO

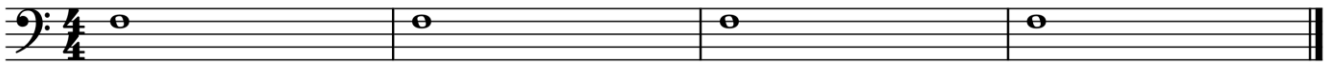
5.1 - NOTAS LONGAS

Metrônomo 60 bpm em todos os exercícios. Utilize afinador para checagem das notas!

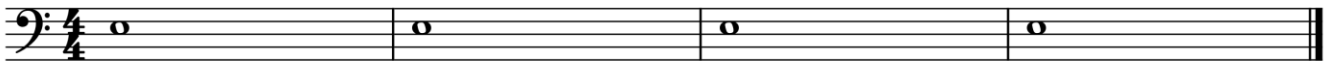
EXERCÍCIO 1



EXERCÍCIO 2



EXERCÍCIO 3



EXERCÍCIO 4



EXERCÍCIO 5



5.2 - FLEXIBILIDADE

Metronomo 60 bpm em todos os exercícios. Utilize afinador para checagem das notas!

EXERCÍCIO 1



EXERCÍCIO 2



EXERCÍCIO 3



EXERCÍCIO 4



EXERCÍCIO 5



EXERCÍCIO 6



5.3 – ARTICULAÇÃO

Metrônomo 60 bpm em todos os exercícios. Utilize afinador para checagem das notas!

Exercício 1



Exercício 2



Exercício 3



Exercício 4



Exercício 5



Exercício 6



Exercício 7

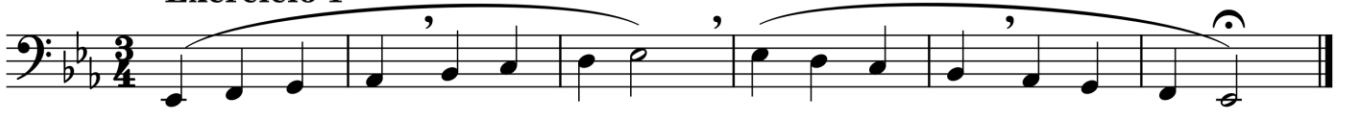


Exercício 8



5.4 – ESCALA DE MI BEMOL MAIOR

Exercício 1



Exercício 2



Exercício 3



5.5 – ESTUDOS MELÓDICOS

TEM GATO NA TUBA

TO-DO-DO - MIN - GO - HA-VI-A - BAN - DA - NO - CO - RE - TO - DO - JAR -

DIM - E-LÁ-DE - LON - GE - A-GEN-TE_OU - VI-A - A - TU-BA - DO-SE - RA -

PHIM__ - PO-RÉM-UM - DI - A - EN-TROU-UM - GA - TO - NA -

TU-BA - DO-SE - RA - PHIM__ - E_O-RE-SUL - TA - DO - DES-SA-ME -

LÓ - DIA - É-QUE-A - TU - BA-TO-COU - AS - SIM - POM - POM -

POM - MI-AU! - POM - POM-POM - POM - POM - POM - POM -

POM - MI - AU! - POM - POM-POM - POM - POM!

ESCRAVOS DE JÓ

6º MÓDULO

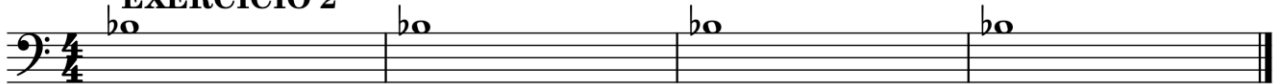
6.1 - NOTAS LONGAS

Metronomo 60 bpm em todos os exercícios. Utilize afinador para checagem das notas!

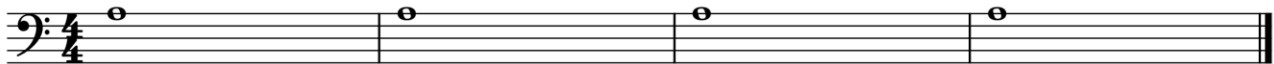
EXERCÍCIO 1



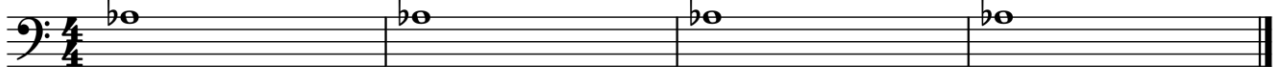
EXERCÍCIO 2



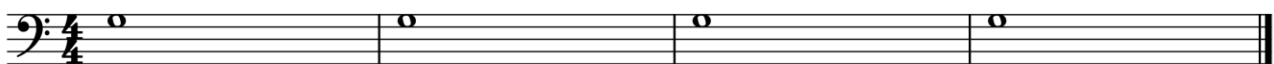
EXERCÍCIO 3



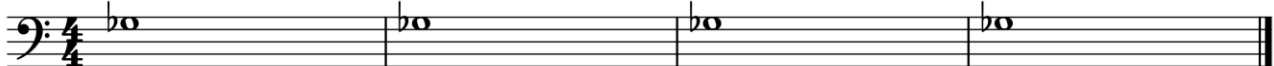
EXERCÍCIO 4



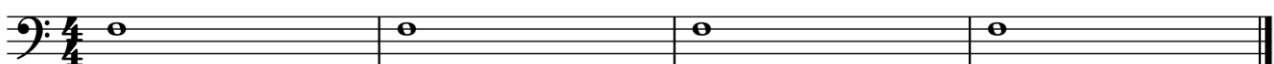
EXERCÍCIO 5



EXERCÍCIO 6



EXERCÍCIO 7



6.2 - FLEXIBILIDADE

Metronomo 60 bpm em todos os exercícios. Utilize afinador para checagem das notas!

EXERCÍCIO 1



EXERCÍCIO 2



EXERCÍCIO 3



EXERCÍCIO 4



EXERCÍCIO 5



EXERCÍCIO 6



EXERCÍCIO 7



EXERCÍCIO 8



6.3 ARTICULAÇÃO

Exercício 1



Musical notation for Exercício 1: A single staff in bass clef with a 4/4 time signature. The melody consists of half notes: B-flat, C, D, E, F, G, A, B, and a final C with a fermata. The notes are grouped in pairs across four measures.

Exercício 2



Musical notation for Exercício 2: A single staff in bass clef with a 4/4 time signature. The melody consists of half notes: C, D, E, F, G, A, B, and a final C with a fermata. The notes are grouped in pairs across four measures.

Exercício 3



Musical notation for Exercício 3: A single staff in bass clef with a 4/4 time signature. The melody consists of half notes: B-flat, C, D, E, F, G, A, B, and a final C with a fermata. The notes are grouped in pairs across four measures.

Exercício 4



Musical notation for Exercício 4: A single staff in bass clef with a 4/4 time signature. The melody consists of half notes: C, D, E, F, G, A, B, and a final C with a fermata. The notes are grouped in pairs across four measures.

Exercício 5



Musical notation for Exercício 5: A single staff in bass clef with a 4/4 time signature. The melody consists of half notes: B-flat, C, D, E, F, G, A, B, and a final C with a fermata. The notes are grouped in pairs across four measures.

Exercício 6



Musical notation for Exercício 6: A single staff in bass clef with a 4/4 time signature. The melody consists of half notes: C, D, E, F, G, A, B, and a final C with a fermata. The notes are grouped in pairs across four measures.

Exercício 7



Exercício 8



Exercício 9



Exercício 10



6.4 – ESCALA DE LÁ BEMOL MAIOR

Exercício 1

Two staves of musical notation in bass clef, 3/4 time, with a key signature of two flats (B-flat major). The first staff shows the ascending scale: G2, A2, Bb2, C3, D3, E3, F3, G3, A3, Bb3, C4, D4, E4, F4, G4. The second staff shows the descending scale: G4, F4, E4, D4, C4, Bb3, A3, G3, F3, E3, D3, C3, Bb2, A2, G2.

Exercício 2

Four staves of musical notation in bass clef, 3/4 time, with a key signature of two flats (B-flat major). The first two staves show the ascending scale: G2, A2, Bb2, C3, D3, E3, F3, G3, A3, Bb3, C4, D4, E4, F4, G4. The last two staves show the descending scale: G4, F4, E4, D4, C4, Bb3, A3, G3, F3, E3, D3, C3, Bb2, A2, G2.

Exercício 3

Four staves of musical notation in bass clef, 2/4 time, with a key signature of two flats (B-flat major). The first two staves show the ascending scale: G2, A2, Bb2, C3, D3, E3, F3, G3, A3, Bb3, C4, D4, E4, F4, G4. The last two staves show the descending scale: G4, F4, E4, D4, C4, Bb3, A3, G3, F3, E3, D3, C3, Bb2, A2, G2.

6.5 – ESTUDOS MELÓDICOS

♩ = 80

A CASA



SAPO JÚRURU



7º MÓDULO

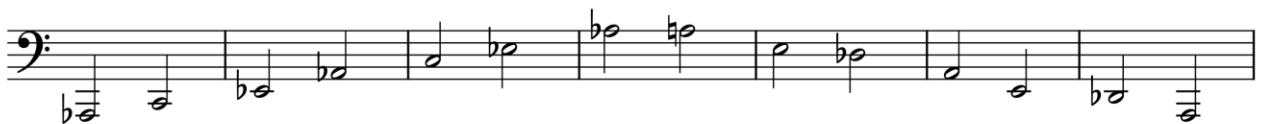
7.1 - NOTAS LONGAS

Metrônomo 60 bpm em todos os exercícios. Utilize afinador para checagem das notas!

EXERCÍCIO 1



EXERCÍCIO 2



7.2 - FLEXIBILIDADE

Metrônomo 60 bpm em todos os exercícios. Utilize afinador para checagem das notas!

EXERCÍCIO 1

Two staves of bass clef music in 4/4 time. The first staff contains measures 1-4, and the second staff contains measures 5-8. The notes are: Staff 1: G₂, A₂, B₂, C₃, D₃, E₃, F₃, G₃, A₃, B₃, C₄, D₄, E₄, F₄, G₄, A₄, B₄, C₅. Staff 2: D₅, C₅, B₄, A₄, G₄, F₄, E₄, D₄, C₄, B₃, A₃, G₃, F₃, E₃, D₃, C₃, B₂, A₂, G₂.

EXERCÍCIO 2

Two staves of bass clef music in 4/4 time. The first staff contains measures 1-4, and the second staff contains measures 5-8. The notes are: Staff 1: G₂, A₂, B₂, C₃, D₃, E₃, F₃, G₃, A₃, B₃, C₄, D₄, E₄, F₄, G₄, A₄, B₄, C₅. Staff 2: D₅, C₅, B₄, A₄, G₄, F₄, E₄, D₄, C₄, B₃, A₃, G₃, F₃, E₃, D₃, C₃, B₂, A₂, G₂.

EXERCÍCIO 3

Three staves of bass clef music in 4/4 time. The first staff contains measures 1-2, the second staff contains measures 3-4, and the third staff contains measures 5-8. The notes are: Staff 1: G₂, A₂, B₂, C₃, D₃, E₃, F₃, G₃, A₃, B₃, C₄, D₄, E₄, F₄, G₄, A₄, B₄, C₅. Staff 2: D₅, C₅, B₄, A₄, G₄, F₄, E₄, D₄, C₄, B₃, A₃, G₃, F₃, E₃, D₃, C₃, B₂, A₂, G₂. Staff 3: G₂, A₂, B₂, C₃, D₃, E₃, F₃, G₃, A₃, B₃, C₄, D₄, E₄, F₄, G₄, A₄, B₄, C₅.

EXERCÍCIO 4

Two staves of bass clef music in 4/4 time. The first staff contains measures 1-4, and the second staff contains measures 5-8. The notes are: Staff 1: G₂, A₂, B₂, C₃, D₃, E₃, F₃, G₃, A₃, B₃, C₄, D₄, E₄, F₄, G₄, A₄, B₄, C₅. Staff 2: D₅, C₅, B₄, A₄, G₄, F₄, E₄, D₄, C₄, B₃, A₃, G₃, F₃, E₃, D₃, C₃, B₂, A₂, G₂.

EXERCÍCIO 5

Exercise 5 consists of three staves of music in bass clef, 4/4 time. The first staff contains four measures of music, with the first three measures featuring eighth-note patterns and the fourth measure ending with a half note. The second staff contains three measures of music, each starting with a half note followed by eighth notes. The third staff contains three measures of music, with the first two measures featuring eighth-note patterns and the third measure ending with a half note.

EXERCÍCIO 6

Exercise 6 consists of two staves of music in bass clef, 4/4 time. The first staff contains four measures of music, with the first three measures featuring eighth-note patterns and the fourth measure ending with a half note. The second staff contains four measures of music, with the first three measures featuring eighth-note patterns and the fourth measure ending with a half note.

EXERCÍCIO 7

Exercise 7 consists of two staves of music in bass clef, 4/4 time. The first staff contains four measures of music, with the first three measures featuring eighth-note patterns and the fourth measure ending with a half note. The second staff contains four measures of music, with the first three measures featuring eighth-note patterns and the fourth measure ending with a half note.

7.3 – ARTICULAÇÃO

Realize os exercícios abaixo variando as articulações que já trabalhamos. Observe as variações abaixo:

Exercício 1

Exercício 1

Pulso inicial 60 bpm – aumentar gradativamente até 160 bpm

Exercício 1

Exercício 2

Exercício 3

Exercício 4

3 3 3 3 3 3

Exercício 5

3 3 3 3 3 3

Exercício 6

3 3 3 3 3 3

Exercício 7

Exercício 7 consists of three staves of music in bass clef, 4/4 time. The first staff contains a sequence of eighth notes: G2, A2, B2, C3, D3, E3, F3, G3, A3, B3, C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, D5, E5, F5, G5, A5, B5, C6, D6, E6, F6, G6, A6, B6, C7, D7, E7, F7, G7, A7, B7, C8. The second staff contains a sequence of eighth notes with triplets: G2, A2, B2, C3, D3, E3, F3, G3, A3, B3, C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, D5, E5, F5, G5, A5, B5, C6, D6, E6, F6, G6, A6, B6, C7, D7, E7, F7, G7, A7, B7, C8. The third staff contains a sequence of eighth notes: G2, A2, B2, C3, D3, E3, F3, G3, A3, B3, C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, D5, E5, F5, G5, A5, B5, C6, D6, E6, F6, G6, A6, B6, C7, D7, E7, F7, G7, A7, B7, C8.

Exercício 8

Exercício 8 consists of two staves of music in bass clef, 2/4 time. The first staff contains a sequence of eighth notes: B1, C2, D2, E2, F2, G2, A2, B2, C3, D3, E3, F3, G3, A3, B3, C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, D5, E5, F5, G5, A5, B5, C6, D6, E6, F6, G6, A6, B6, C7, D7, E7, F7, G7, A7, B7, C8. The second staff contains a sequence of eighth notes: B1, C2, D2, E2, F2, G2, A2, B2, C3, D3, E3, F3, G3, A3, B3, C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, D5, E5, F5, G5, A5, B5, C6, D6, E6, F6, G6, A6, B6, C7, D7, E7, F7, G7, A7, B7, C8.

Exercício 9

Exercício 9 consists of two staves of music in bass clef, 2/4 time. The first staff contains a sequence of eighth notes: B1, C2, D2, E2, F2, G2, A2, B2, C3, D3, E3, F3, G3, A3, B3, C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, D5, E5, F5, G5, A5, B5, C6, D6, E6, F6, G6, A6, B6, C7, D7, E7, F7, G7, A7, B7, C8. The second staff contains a sequence of eighth notes: B1, C2, D2, E2, F2, G2, A2, B2, C3, D3, E3, F3, G3, A3, B3, C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, D5, E5, F5, G5, A5, B5, C6, D6, E6, F6, G6, A6, B6, C7, D7, E7, F7, G7, A7, B7, C8.

Exercício 10

Exercício 10 consists of one staff of music in bass clef, 2/4 time. The staff contains a sequence of eighth notes: B1, C2, D2, E2, F2, G2, A2, B2, C3, D3, E3, F3, G3, A3, B3, C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, D5, E5, F5, G5, A5, B5, C6, D6, E6, F6, G6, A6, B6, C7, D7, E7, F7, G7, A7, B7, C8.

Exercício 11



Exercício 12



Exercício 13



Exercício 14



Exercício 15



Exercício 16



Exercício 17



7.4 – ESCALA DE RÉ BEMOL MAIOR

Exercício 1



Exercício 2



Exercício 3



Exercício 4



7.5 – ESTUDOS MELÓDICOS

O CRAVO E A ROSA

$\text{♩} = 60$

mp *mf* *mp* *mf* *mp* *mf*

mp *mf* *mp*

mf *mp* *mf* *mp*

PEIXE VIVO

$\text{♩} = 80$

mf

p *f*

8º MÓDULO

A partir deste módulo, não há exercícios específicos de notas longas, pois, neste momento, vamos trabalhar um pouco mais a flexibilidade e a articulação! Será mantido ainda o estudo de novas escalas e estudos melódicos. Bons estudos!

8.1 – FLEXIBILIDADE

EXERCÍCIO 1

♩ = 80 aumentando gradativamente até 120

Two staves of bass clef music. The first staff contains three measures: a quarter-note scale (Bb, C, D, Eb, F, G, Ab, Bb), a half-note scale (C, D, Eb, F, G, Ab, Bb), and a quarter-note scale (Bb, C, D, Eb, F, G, Ab, Bb) with a fermata on the final note. The second staff contains three measures: a quarter-note scale (Bb, C, D, Eb, F, G, Ab, Bb), a half-note scale (C, D, Eb, F, G, Ab, Bb), and a quarter-note scale (Bb, C, D, Eb, F, G, Ab, Bb) with a fermata on the final note.

EXERCÍCIO 2

Two staves of bass clef music. The first staff contains three measures: a quarter-note scale (Bb, C, D, Eb, F, G, Ab, Bb), a half-note scale (C, D, Eb, F, G, Ab, Bb), and a quarter-note scale (Bb, C, D, Eb, F, G, Ab, Bb) with a fermata on the final note. The second staff contains three measures: a quarter-note scale (Bb, C, D, Eb, F, G, Ab, Bb), a half-note scale (C, D, Eb, F, G, Ab, Bb), and a quarter-note scale (Bb, C, D, Eb, F, G, Ab, Bb) with a fermata on the final note.

EXERCÍCIO 3

Two staves of bass clef music. The first staff contains three measures: a quarter-note scale (Bb, C, D, Eb, F, G, Ab, Bb), a half-note scale (C, D, Eb, F, G, Ab, Bb), and a quarter-note scale (Bb, C, D, Eb, F, G, Ab, Bb) with a fermata on the final note. The second staff contains three measures: a quarter-note scale (Bb, C, D, Eb, F, G, Ab, Bb), a half-note scale (C, D, Eb, F, G, Ab, Bb), and a quarter-note scale (Bb, C, D, Eb, F, G, Ab, Bb) with a fermata on the final note.

EXERCÍCIO 4

Two staves of bass clef music. The first staff contains three measures: a quarter-note scale (Bb, C, D, Eb, F, G, Ab, Bb), a half-note scale (C, D, Eb, F, G, Ab, Bb), and a quarter-note scale (Bb, C, D, Eb, F, G, Ab, Bb) with a fermata on the final note. The second staff contains three measures: a quarter-note scale (Bb, C, D, Eb, F, G, Ab, Bb), a half-note scale (C, D, Eb, F, G, Ab, Bb), and a quarter-note scale (Bb, C, D, Eb, F, G, Ab, Bb) with a fermata on the final note.

EXERCÍCIO 5

Two staves of bass clef music. The first staff contains three measures of eighth-note patterns with slurs. The second staff contains three measures of eighth-note patterns with slurs.

EXERCÍCIO 6

Two staves of bass clef music. The notes are grouped in pairs and slurred. The first staff has four measures, and the second staff has three measures.

EXERCÍCIO 7

Three staves of bass clef music. The notes are grouped in pairs and slurred. The first staff has six measures, the second staff has six measures, and the third staff has six measures.

8.2 – ARTICULAÇÃO

Exercício 1

♩ = 60 aumentando até 80 gradativamente



Exercício 2



Exercício 3



Exercício 4



Exercício 5



Exercício 6



8.3 – ESCALA DE SOL MAIOR

A partir deste módulo, os exercícios de escalas ficam mais extensos e complexos. Portanto, a partir desse ponto, considere que estes exercícios são desafios para o seu estudo!

Exercício 1

Exercício 2

Exercício 3

Exercício 4

Exercício 5

Exercício 6

INTERVALOS DE TERÇA



INTERVALOS DE QUARTA



INTERVALOS DE QUINTA



INTERVALOS DE SEXTA

INTERVALOS DE SÉTIMA

INTERVALOS DE OITAVA

8.4 - ESCALA DE RÉ MAIOR

Exercício 1



Exercício 2



Exercício 3



Exercício 4



Exercício 5



Exercício 6



INTERVALOS DE TERÇA



INTERVALOS DE QUARTA



INTERVALOS DE QUINTA



INTERVALOS DE SEXTA

Three staves of musical notation in bass clef, key signature of two sharps (F# and C#). Each staff contains a sequence of notes illustrating intervals of a sixth. The first staff shows a series of eighth notes. The second staff shows a series of quarter notes. The third staff shows a series of eighth notes with slurs. Each staff ends with a whole note.

INTERVALOS DE SÉTIMA

Three staves of musical notation in bass clef, key signature of two sharps (F# and C#). Each staff contains a sequence of notes illustrating intervals of a seventh. The first staff shows a series of eighth notes. The second staff shows a series of quarter notes. The third staff shows a series of eighth notes with slurs. Each staff ends with a whole note.

INTERVALOS DE OITAVA

Three staves of musical notation in bass clef, key signature of two sharps (F# and C#). Each staff contains a sequence of notes illustrating intervals of an octave. The first staff shows a series of eighth notes. The second staff shows a series of quarter notes. The third staff shows a series of eighth notes with slurs. Each staff ends with a whole note.

8.5 – ESTUDOS MELÓDICOS

CANDIEIRO (RJ)

Two staves of musical notation for 'CANDIEIRO (RJ)'. The first staff is in bass clef, key of D major (one sharp), and 2/4 time. It contains a continuous melodic line. The second staff continues the melody and includes a first ending (1.) and a second ending (2.) marked with repeat signs and first/second endings.

LA CONDESSA (BA)

Three staves of musical notation for 'LA CONDESSA (BA)'. The first staff is in bass clef, key of D major (one sharp), and 3/4 time. It features a melodic line with several rests. The second and third staves continue the melody, maintaining the same rhythmic and melodic patterns.

O CARANGUEIJO

Two staves of musical notation for 'O CARANGUEIJO'. The first staff is in bass clef, key of D major (one sharp), and common time (C). It begins with a double bar line and repeat sign. The second staff continues the melody and includes a first ending (1.) and a second ending (2.) marked with repeat signs and first/second endings.

OLHE A ROLINHA

Two staves of musical notation for 'OLHE A ROLINHA'. The first staff is in bass clef, key of D major (one sharp), and 2/4 time. It starts with a repeat sign. The second staff continues the melody and includes a first ending (1.) and a second ending (2.) marked with repeat signs and first/second endings.

9º MÓDULO

9.1 - ESCALA DE LÁ MAIOR

Exercício 1

Exercício 2

Exercício 3

Exercício 4

Exercício 5

Exercício 6

INTERVALOS DE TERÇA



INTERVALOS DE QUARTA



INTERVALOS DE QUINTA



INTERVALOS DE SEXTA



INTERVALOS DE SÉTIMA



INTERVALOS DE OITAVA



9.2 - ESCALA DE MI MAIOR

Exercício 1




Exercício 2



Exercício 3



Exercício 4



Exercício 5




Exercício 6



Exercício 7



Exercício 8



Exercício 9



Exercício 10



INTERVALOS DE TERÇA

First staff of music for the 'INTERVALOS DE TERÇA' section, showing a sequence of eighth notes with a third interval between them.

Second staff of music for the 'INTERVALOS DE TERÇA' section, showing a sequence of eighth notes with a third interval between them.

Third staff of music for the 'INTERVALOS DE TERÇA' section, showing a sequence of eighth notes with a third interval between them.

INTERVALOS DE QUARTA

Fourth staff of music for the 'INTERVALOS DE QUARTA' section, showing a sequence of eighth notes with a fourth interval between them.

Fifth staff of music for the 'INTERVALOS DE QUARTA' section, showing a sequence of eighth notes with a fourth interval between them.

Sixth staff of music for the 'INTERVALOS DE QUARTA' section, showing a sequence of eighth notes with a fourth interval between them.

INTERVALOS DE QUINTA

Seventh staff of music for the 'INTERVALOS DE QUINTA' section, showing a sequence of eighth notes with a fifth interval between them.

Eighth staff of music for the 'INTERVALOS DE QUINTA' section, showing a sequence of eighth notes with a fifth interval between them.

Ninth staff of music for the 'INTERVALOS DE QUINTA' section, showing a sequence of eighth notes with a fifth interval between them.

INTERVALOS DE SEXTA

First staff of music for the 'INTERVALOS DE SEXTA' section, featuring a descending eighth-note sequence of sixths.

Second staff of music for the 'INTERVALOS DE SEXTA' section, continuing the descending eighth-note sequence of sixths.

Third staff of music for the 'INTERVALOS DE SEXTA' section, continuing the descending eighth-note sequence of sixths.

INTERVALOS DE SÉTIMA

First staff of music for the 'INTERVALOS DE SÉTIMA' section, featuring a descending eighth-note sequence of sevenths.

Second staff of music for the 'INTERVALOS DE SÉTIMA' section, continuing the descending eighth-note sequence of sevenths.

Third staff of music for the 'INTERVALOS DE SÉTIMA' section, continuing the descending eighth-note sequence of sevenths.

INTERVALOS DE OITAVA

First staff of music for the 'INTERVALOS DE OITAVA' section, featuring a descending eighth-note sequence of octaves.

Second staff of music for the 'INTERVALOS DE OITAVA' section, continuing the descending eighth-note sequence of octaves.

Third staff of music for the 'INTERVALOS DE OITAVA' section, continuing the descending eighth-note sequence of octaves.

9.3 - ESCALA DE SI MAIOR

Exercício 1



Exercício 2



Exercício 3



Exercício 4



Exercício 5



Exercício 6



INTERVALOS DE TERÇA



INTERVALOS DE QUARTA



INTERVALOS DE QUINTA



INTERVALOS DE SEXTA

First staff of music for the 'Intervalos de Sexta' section. It features a bass clef, a key signature of three sharps (F#, C#, G#), and a 4/4 time signature. The melody consists of eighth notes, with the right hand playing a sequence of eighth notes and the left hand playing a sequence of eighth notes, illustrating the interval of a sixth.

Second staff of music for the 'Intervalos de Sexta' section. It features a bass clef, a key signature of three sharps (F#, C#, G#), and a 4/4 time signature. The melody consists of eighth notes, with the right hand playing a sequence of eighth notes and the left hand playing a sequence of eighth notes, illustrating the interval of a sixth.

Third staff of music for the 'Intervalos de Sexta' section. It features a bass clef, a key signature of three sharps (F#, C#, G#), and a 4/4 time signature. The melody consists of eighth notes, with the right hand playing a sequence of eighth notes and the left hand playing a sequence of eighth notes, illustrating the interval of a sixth.

INTERVALOS DE SÉTIMA

First staff of music for the 'Intervalos de Sétima' section. It features a bass clef, a key signature of three sharps (F#, C#, G#), and a 4/4 time signature. The melody consists of eighth notes, with the right hand playing a sequence of eighth notes and the left hand playing a sequence of eighth notes, illustrating the interval of a seventh.

Second staff of music for the 'Intervalos de Sétima' section. It features a bass clef, a key signature of three sharps (F#, C#, G#), and a 4/4 time signature. The melody consists of eighth notes, with the right hand playing a sequence of eighth notes and the left hand playing a sequence of eighth notes, illustrating the interval of a seventh.

Third staff of music for the 'Intervalos de Sétima' section. It features a bass clef, a key signature of three sharps (F#, C#, G#), and a 4/4 time signature. The melody consists of eighth notes, with the right hand playing a sequence of eighth notes and the left hand playing a sequence of eighth notes, illustrating the interval of a seventh.

INTERVALOS DE OITAVA

First staff of music for the 'Intervalos de Oitava' section. It features a bass clef, a key signature of three sharps (F#, C#, G#), and a 4/4 time signature. The melody consists of eighth notes, with the right hand playing a sequence of eighth notes and the left hand playing a sequence of eighth notes, illustrating the interval of an octave.

Second staff of music for the 'Intervalos de Oitava' section. It features a bass clef, a key signature of three sharps (F#, C#, G#), and a 4/4 time signature. The melody consists of eighth notes, with the right hand playing a sequence of eighth notes and the left hand playing a sequence of eighth notes, illustrating the interval of an octave.

Third staff of music for the 'Intervalos de Oitava' section. It features a bass clef, a key signature of three sharps (F#, C#, G#), and a 4/4 time signature. The melody consists of eighth notes, with the right hand playing a sequence of eighth notes and the left hand playing a sequence of eighth notes, illustrating the interval of an octave.

9.4 - ESCALA DE FÁ SUSTENIDO MAIOR

Exercício 1

Exercício 2

Exercício 3

Exercício 4

Exercício 5

Exercício 6

INTERVALOS DE TERÇA

First line of musical notation for Intervalos de Terça. It features a bass clef, a key signature of three sharps (F#, C#, G#), and a 4/4 time signature. The staff contains four measures of music, each with a pair of eighth notes beamed together, forming a descending sequence of triads.

Second line of musical notation for Intervalos de Terça. It continues the sequence of descending triads from the first line, maintaining the same key signature and time signature.

Third line of musical notation for Intervalos de Terça. It continues the sequence of descending triads, with some notes beamed in pairs to show the interval.

INTERVALOS DE QUARTA

First line of musical notation for Intervalos de Quarta. It features a bass clef, a key signature of three sharps, and a 4/4 time signature. The staff contains four measures of music, each with a pair of eighth notes beamed together, forming a descending sequence of quartas.

Second line of musical notation for Intervalos de Quarta. It continues the sequence of descending quartas from the first line.

Third line of musical notation for Intervalos de Quarta. It continues the sequence of descending quartas, with some notes beamed in pairs to show the interval.

INTERVALOS DE QUINTA

First line of musical notation for Intervalos de Quinta. It features a bass clef, a key signature of three sharps, and a 4/4 time signature. The staff contains four measures of music, each with a pair of eighth notes beamed together, forming a descending sequence of quintas.

Second line of musical notation for Intervalos de Quinta. It continues the sequence of descending quintas from the first line.

Third line of musical notation for Intervalos de Quinta. It continues the sequence of descending quintas, with some notes beamed in pairs to show the interval.

INTERVALOS DE SEXTA

INTERVALOS DE SÉTIMA

INTERVALOS DE OITAVA

9.5 - ESCALA DE DÓ SUSTENIDO MAIOR

Exercício 1



Exercício 2



Exercício 3



Exercício 4



Exercício 5



Exercício 6



INTERVALOS DE TERÇA



INTERVALOS DE QUARTA



INTERVALOS DE QUINTA



INTERVALOS DE SEXTA



INTERVALOS DE SÉTIMA



INTERVALOS DE OITAVA



10º MÓDULO

10.1 - ESCALA DE SOL BEMOL MAIOR

Exercício 1

Exercício 2

Exercício 3

Exercício 4

Exercício 5

Exercício 6

INTERVALOS DE TERÇA

First staff of music for the 'Intervalos de Terça' section, featuring a sequence of eighth notes in a treble clef with a key signature of three flats.

Second staff of music for the 'Intervalos de Terça' section, featuring a sequence of eighth notes in a treble clef with a key signature of three flats.

Third staff of music for the 'Intervalos de Terça' section, featuring a sequence of eighth notes in a treble clef with a key signature of three flats.

INTERVALOS DE QUARTA

Fourth staff of music for the 'Intervalos de Terça' section, featuring a sequence of eighth notes in a treble clef with a key signature of three flats.

Fifth staff of music for the 'Intervalos de Terça' section, featuring a sequence of eighth notes in a treble clef with a key signature of three flats.

Sixth staff of music for the 'Intervalos de Terça' section, featuring a sequence of eighth notes in a treble clef with a key signature of three flats.

INTERVALOS DE QUINTA

Seventh staff of music for the 'Intervalos de Terça' section, featuring a sequence of eighth notes in a treble clef with a key signature of three flats.

Eighth staff of music for the 'Intervalos de Terça' section, featuring a sequence of eighth notes in a treble clef with a key signature of three flats.

Ninth staff of music for the 'Intervalos de Terça' section, featuring a sequence of eighth notes in a treble clef with a key signature of three flats.

INTERVALOS DE SEXTA

First staff of music for the 'INTERVALOS DE SEXTA' section, featuring a descending eighth-note sequence of sixths.

Second staff of music for the 'INTERVALOS DE SEXTA' section, continuing the descending eighth-note sequence of sixths.

Third staff of music for the 'INTERVALOS DE SEXTA' section, continuing the descending eighth-note sequence of sixths.

INTERVALOS DE SÉTIMA

First staff of music for the 'INTERVALOS DE SÉTIMA' section, featuring a descending eighth-note sequence of sevenths.

Second staff of music for the 'INTERVALOS DE SÉTIMA' section, continuing the descending eighth-note sequence of sevenths.

Third staff of music for the 'INTERVALOS DE SÉTIMA' section, continuing the descending eighth-note sequence of sevenths.

INTERVALOS DE OITAVA

First staff of music for the 'INTERVALOS DE OITAVA' section, featuring a descending eighth-note sequence of octaves.

Second staff of music for the 'INTERVALOS DE OITAVA' section, continuing the descending eighth-note sequence of octaves.

Third staff of music for the 'INTERVALOS DE OITAVA' section, continuing the descending eighth-note sequence of octaves.

10.2 - ESCALA DE DÓ BEMOL MAIOR

Exercício 1



Exercício 2



Exercício 3



Exercício 4



Exercício 5



Exercício 6



INTERVALOS DE TERÇA



INTERVALOS DE QUARTA



INTERVALOS DE QUINTA



INTERVALOS DE SEXTA

Three staves of musical notation in bass clef, key signature of four flats (B-flat major/C minor), and 4/4 time signature. Each staff contains a sequence of eighth notes and quarter notes, illustrating the interval of a sixth. The first staff shows a simple eighth-note pattern. The second staff introduces quarter notes. The third staff features eighth-note beamed pairs and quarter notes. Each staff concludes with a whole note.

INTERVALOS DE SÉTIMA

Three staves of musical notation in bass clef, key signature of four flats, and 4/4 time signature. Each staff contains a sequence of eighth notes and quarter notes, illustrating the interval of a seventh. The first staff shows a simple eighth-note pattern. The second staff introduces quarter notes. The third staff features eighth-note beamed pairs and quarter notes. Each staff concludes with a whole note.

INTERVALOS DE OITAVA

Three staves of musical notation in bass clef, key signature of four flats, and 4/4 time signature. Each staff contains a sequence of eighth notes and quarter notes, illustrating the interval of an octave. The first staff shows a simple eighth-note pattern. The second staff introduces quarter notes. The third staff features eighth-note beamed pairs and quarter notes. Each staff concludes with a whole note.

LITERATURA E REPERTÓRIO ESSENCIAL

O repertório da tuba é vasto e abrange desde obras didáticas até peças de alta complexidade técnica e musical. A seguir, apresento uma listagem com a recomendação de livros e peças fundamentais para o desenvolvimento do estudante de tuba:

Métodos e Estudos

- 43 Bel Canto Studies for Tuba - Marco Bordogni
- 60 Selected Studies for BB flat Tuba - C. Kopprasch
- 70 Studies for BB flat Tuba - Vladislav Blazhevich
- 78 Studies for Tuba - Boris Grigoriev
- Advanced Lip Flexibilities - Charles Colin
- Complete Method for Tuba - J. B. Arban
- Da Capo - Joel Barbosa
- Daily Exercises for Tuba - Walter Hilgers
- Daily Routine – The Bell Scales - William Bell
- Eby's Scientific Method - Walter M. Eby
- Embouchure Builder for BBb Bass Tuba - Lowell Little
- Lip Flexibilities for all Brass Instruments - Bai Lin
- Livro do Aluno do Projeto Guri – Tuba - Jorge A. Scheffer
- Low Etudes for Tuba - Phil Snedecor
- Mastering the Tuba - Roger Bobo
- Método Prático - Almeida Dias
- Technical Studies for Bass Clef Instruments - Clarke-Gordon

Livros

- Also Sprach Arnold Jacobs – Bruce Nelson
- Arnold Jacobs: Song and Wind – Brian Frederiksen
- Brass Playing Is No Harder Than Deep Breathing – Claude Gordon
- The Art of Brass Playing – Philip Farkas
- The Breathing Gym – Sam Pilafian and Patrick Sheridan
- The Tuba Family – Clifford Bevan
- The Tuba Repertoire – R. Wiston Moris e Daniel Perantoni

Repertório Solo Essencial

- Andante e Allegro – A. Capuzzi
- Canto e Rondó – O. Lacerda
- Capriccio – K. Penderecki
- Concertino for Tuba – A. Frackenpohl
- Concertino for Tuba – E. Bozza
- Concertino for Tuba – J. Curnow
- Concertino for Tuba – J. Koetsier
- Concerto for Tuba – A. Arutunian
- Concerto No. 1 – A. Lebedev
- Divertimento – F. Mignone
- Effie Suite – A. Wilder
- Fantasia Sul-América – C. Santoro
- Seresta – O. Lacerda
- Sonata – P. Hindemith
- Sonatina for Tuba – H. Stevens
- Suite for Tuba – D. Haddad
- Three Miniatures – A. Plog
- Tuba Concerto – E. Gregson
- Tuba Concerto – J. Williams
- Tuba Concerto – Vaughan Williams

Repertório Orquestral

Os excertos abaixo podem ser encontrados no livro LEXCERPTS – Orchestral Excerpts for Tuba, entre outros excertos.

- Hungarian March – Hector Berlioz
- Symphonie Fantastique – Hector Berlioz
- The Planets – Gustav Holst
- Symphony No. 1 – Gustav Mahler
- Symphony No. 2 – Gustav Mahler

- Symphony No. 5 – Gustav Mahler
- Symphony No. 6 – Gustav Mahler
- Symphony No. 7 – Gustav Mahler
- Symphony No. 9 – Gustav Mahler
- Pictures at an Exhibition (Bydlo) – Modest Mussorgsky
- Symphony No. 5 – Sergei Prokofiev
- Fountains of Rome – Ottorino Respighi
- Pines of Rome – Ottorino Respighi
- Symphony No. 5 – Dmitri Shostakovich
- Symphony No. 7 – Dmitri Shostakovich
- Symphony No. 8 – Dmitri Shostakovich
- Symphony No. 10 – Dmitri Shostakovich
- The Firebird – Igor Stravinsky
- Rite of Spring – Igor Stravinsky
- Also Sprach Zarathustra – Richard Strauss
- Alpine Symphony – Richard Strauss
- Till Eulenspiegel – Richard Strauss
- Symphony No. 4 – Pyotr Ilyich Tchaikovsky
- Symphony No. 5 – Pyotr Ilyich Tchaikovsky
- Symphony No. 6 (Pathétique) – Pyotr Ilyich Tchaikovsky
- Das Rheingold – Richard Wagner
- Meistersinger Overture – Richard Wagner
- Ride of the Valkyries – Richard Wagner

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, um profundo agradecimento a Deus, cuja providência me concedeu as condições necessárias para a realização do mestrado. Sem Ele, esta conquista não teria sido possível.

Gostaria de agradecer e dedicar esse trabalho para minha querida esposa Elizaine, cujo apoio e amor preenchem cada nota com significado e harmonia em minha vida. Obrigado por ser minha constante inspiração.

Agradeço profundamente ao meu filho Henrique, cuja chegada ao mundo coincidiu com a reta final da produção e finalização desta dissertação. Sua presença trouxe desafios adicionais ao meu percurso acadêmico, mas também trouxe uma imensa alegria e motivação. Henrique, você transformou cada momento de esforço em uma experiência ainda mais significativa, enchendo minha vida de amor e propósito renovados. Este trabalho é dedicado a você, minha inspiração e força diária.

Agradeço à minha mãe, Vera, e à minha irmã, Heloíse, pelo apoio e estímulo ao longo deste caminho. Sua confiança em mim foi essencial. Obrigado por tudo.

Ao meu pai Dante, que investiu nos primórdios da minha carreira para que eu pudesse chegar aqui.

Um agradecimento especial ao meu amigo Anielson Costa Ferreira, cujo apoio e incentivo foram fundamentais para que eu decidisse embarcar nesta jornada do mestrado. Sua confiança em mim foi uma fonte de inspiração constante. Muito obrigado por estar ao meu lado.

À orientação valiosa e inspiradora do meu querido orientador do mestrado, Leandro Soares, cuja sabedoria e incentivo moldaram não apenas meu trabalho acadêmico, mas também meu crescimento pessoal e profissional. Sou profundamente grato por sua orientação.

Expresso minha profunda gratidão aos professores Marcos dos Anjos e Luiz Ricardo Serralheiro, cuja dedicação e expertise moldaram meu conhecimento musical durante minha formação na tuba. Sou imensamente grato por sua orientação e inspiração.

Aos amigos e professores que contribuíram para este projeto, em especial ao professor Renato Pinto, da UFBA, e ao Phillips Thor, que avaliaram minuciosamente e revisaram este caderno, não apenas pelo profissionalismo, mas também pela nossa amizade sincera. A minha mais profunda gratidão por todo apoio e orientação.

Aos queridos Albert Savino Khattar, Cleverson Zavatto, Deivid Wilson Peleje, Fabio Martins Borges, Fernando Deddos, Isaque Macedo, Luiz Ricardo Serralheiro, Rafael Mendes, Ricardo Camargo, Ricardo Lazaro Pereira da Silva e Sandiego Silva Santos, meu mais profundo agradecimento por seus valiosos feedbacks e contribuições para este projeto. Sua expertise e apoio foram fundamentais para seu desenvolvimento e aprimoramento.

REFERÊNCIAS

BLOSTEIN, M. D. **The New Tuba Player's Manual**. [S.l.]: [s.n.].

BOBO, R. **Mastering the tuba**. Bulle: Editions Bim, 1996.

FREDERICKSON, B. **Arnold Jacobs: Song and Wind**. [S.l.]: [s.n.], 1996.

GORDON, C. **Brass Playing Is No Harder Than Deep Breathing**. [S.l.]: [s.n.], 1987.

KHATTAR, A. S. **TUBA: Sua História, o Panorama Histórico No Brasil, o Repertório Solo Brasileiro, Incluindo Catálogo e Sugestões Interpretativas de Três Obras Seleccionadas**. Orientador: Emerson Luis de Biaggi, 2014. 147 f. Dissertações (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2014. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/942951>

NASCIMENTO, A. C. **A Respiração para tocar instrumentos de sopro**. Orientador: Matheus Bitondi. 2015. 57 f. Monografia (Pós-Graduação em Educação Musical) – Faculdade Cantareira, São Paulo, 2015. Disponível em: <http://amarildonascimento.com.br/artigos/RESPIRACAO.pdf>

PILAFIAN, Sam; SHERIDAN, Patrick. **Breathing Gym**. Chandler - USA. Focus on Music, 2002.